

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 2021

NÚMERO 21.428 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00

CB.Poder sabatina candidatos à OAB-DF



A jornalista Ana Maria Campos vai entrevistar os cinco nomes que disputam a presidência da Ordem dos Advogados do Brasil, da seccional do DF, para o triênio 2022-2024. O programa, que começa a partir das 14h, será transmitido pelas redes sociais do **Correio**. Cerca de 35 mil eleitores poderão votar, on-line, no próximo 21.

PÁGINA 14

Vitor Silva/Botafogo



A estrela de Navarro faz Botafogo subir

Atacante marca o gol do acesso diante do Operário-PR (2 x 1), e Glorioso volta à elite do Brasileiro. Outro que garantiu matematicamente o retorno foi o Coritiba.

PÁGINAS 17 E 18

Polícia mapeia ações da facção Comboio do Cão

Reportagem do **Correio** detalha como os investigadores monitoram e prendem suspeitos de ligação com o grupo criminoso, que atua no DF há mais de 10 anos, provocando mortes e lucrando com o tráfico. PÁGINA 15

Aves amazônicas sofrem mutação

Como consequência da mudança climática, cientistas verificaram redução de tamanho e peso de algumas espécies. PÁGINA 12

Alberto Fernández perde o Senado na Argentina

PÁGINA 9

Os cronistas que marcaram época

Livro reúne escritores que fizeram da crônica um gênero valorizado. PÁGINA 22



Amor que supera até a pandemia

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Na alegria e na tristeza, na fartura e na crise, os matrimônios estão em alta no Distrito Federal. Dados da Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Brasil (Arpen), obtidos em pelo **Correio**, mostram que houve crescimento de 44,6% nos casamentos civis no DF, entre janeiro e outubro de 2021, em comparação com o mesmo período do ano passado. São 17.292 registros nos 10 primeiros meses de 2021. Esse aumento deixa otimista o setor de festas. "Como os eventos ficaram represados, essa demanda está saindo agora, e a quantidade (de cerimônias) quadruplicou", destaca a empresária Dhyana Giardini, do espaço Villa Giardini, no Lago Norte. Fernando Peixoto, proprietário de um ateliê de vestidos de noiva, acrescenta que a lista de espera chega a mais de 30 pessoas. Aline Cunha precisou adiar o casamento três vezes por conta da pandemia, mas já está com vestido comprado para a festa em 2022.

PÁGINA 13

Bolsonaro ameaça PL: é "casar ou desfazer o noivado"

Um dia depois da briga com o chefe da sigla, Valdemar Costa Neto, Bolsonaro reclama de "flertes" do PL com partidos de esquerda nos estados e dá ultimato. "Espero, em pouquíssimas semanas, casar ou desfazer o noivado", disse. "Tem tudo pra gente casar e ser feliz." PÁGINA 3

Gasolina no DF é a segunda mais cara do país

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Preço médio do combustível chegou a R\$ 7,21, entre 7 e 13 de novembro, atrás apenas do Rio de Janeiro, com R\$ 7,23. Consumidores sofrem com os constantes aumentos, como o motorista profissional Edilson de Souza, que, todos os dias, roda mais de 600km. PÁGINA 7

Ana Maria Campos

Briga de Bolsonaro e Valdemar afeta projetos de Flávia Arruda. PÁGINA 14

Denise Rothenburg

Bolsonaro e o PL: o atraso, a pressa e a boca são inimigos da perfeição. PÁGINA 4

Luiz Carlos Azedo

Federação de partidos complica as alianças regionais de Bolsonaro. PÁGINA 3

Samanta Sallum

Pequenas empresas defendem mudanças tributárias para superar a crise. PÁGINA 16

Amauri Segalla

O Brasil teima em olhar para o passado, e o futuro fica mais distante. PÁGINA 8



ISSN 1808-2661 9 771808 266035

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA



PODER

Congresso vai recorrer contra freio no orçamento secreto

O presidente da Câmara, Arthur Lira, afirma que o Legislativo entrará com embargo de declaração no Supremo Tribunal Federal para esclarecer a decisão da ministra Rosa Weber que proibiu o pagamento de emendas do relator

» JORGE VASCONCELLOS

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Arthur Lira disse que o Legislativo aguarda que a decisão do STF seja publicada para protocolar o recurso

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), anunciou que o Congresso vai entrar com um embargo de declaração no Supremo Tribunal Federal (STF) para que a Corte esclareça a decisão de proibir a liberação de verbas das chamadas emendas de relator, que têm sido operadas como um orçamento secreto.

Os embargos de declaração são uma espécie de recurso judicial que tem como objetivo esclarecer supostas contradições ou omissões em decisões de juízes ou de órgãos colegiados, como o STF. Na semana passada, o tribunal confirmou, por 8 votos a 2, a liminar da ministra Rosa Weber que suspendeu a execução financeira das emendas de relator, também conhecidas como RP9.

De acordo com Lira, o Legislativo aguarda que a decisão do Supremo seja publicada no *Diário Oficial da Justiça* para protocolar o recurso. "A gente espera que o acórdão da decisão da liminar seja publicado para que o Congresso Nacional, e isso nós estamos conversando com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, que retorna ao Brasil hoje (ontem), possa, sim, entrar com um embargo de declaração", disse o deputado a jornalistas, durante o IX Fórum Jurídico de Lisboa, organizado pelo Instituto Brasileiro de Direito Público (IDP), ligado ao ministro Gilmar Mendes, do STF.

Para 2021, foram aprovados R\$ 16,8 bilhões para as emendas do relator. O governo tem lançado mão desses recursos em troca de apoio político e da aprovação de projetos de seu interesse. O caso mais recente ocorreu dias antes de a Câmara aprovar a PEC dos Precatórios, com a qual o Planalto tenta viabilizar o Auxílio Brasil de R\$ 400: o Executivo empenhou R\$ 900 milhões, como reserva para pagamento de

Sem transparência

As RP9 foram criadas pelo Congresso em 2019. Diferentemente das emendas individuais e de bancadas, nelas não há transparência sobre o nome do parlamentar favorecido e o valor que ele indicou. As negociações são feitas nos bastidores entre a cúpula do Congresso e o relator do Orçamento, que muda a cada ano.

obras, serviços e equipamentos em redutos políticos de parlamentares governistas.

Críticas

Arthur Lira tem rebatido com frequência as críticas contra as RP9. No evento em Lisboa, ele disse que, nessas emendas, a transparência "existe e é clara". "A Câmara e o Senado já comeram, na semana passada, a discutir uma mudança legislativa no que aparentemente incomoda mais, que é saber quem o relator-geral está atendendo, isso está nessa mudança legislativa", frisou.

O presidente da Câmara declarou, ainda, "que se pensou em uma situação e se criou outra situação". Segundo ele, "o orçamento paralisado criará um caos

administrativo, político, social e econômico para o país que, no momento, nós não precisamos".

Na liminar que suspendeu a execução das emendas de relator, a ministra Rosa Weber também ordenou que sejam divulgadas as informações sobre os deputados que foram beneficiados com esses recursos em 2020 e 2021. Segundo analistas, a eventual divulgação desses dados pode provocar um racha na base aliada, já que a distribuição dos recursos é desigual entre os parlamentares.

A decisão do Supremo de manter proibida a execução das emendas de relator pode comprometer a influência política de Arthur Lira, já que ele era o responsável pela distribuição desses recursos aos deputados. O orçamento secreto também foi usado

para ajudar a construir maioria para eleger o deputado como presidente da Câmara e o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), à presidência do Senado.

No mesmo evento em Lisboa, Pacheco também rebateu as críticas às emendas de relator. Ele disse que o Orçamento é "rastreadável" e que "não é verdadeira a afirmação de que se trata de orçamento secreto", porque "existem critérios".

"Obviamente que a aplicação devida dos recursos, para que não haja malversação, não haja desvio, que haja transparência, é condição básica", afirmou o presidente do Senado. "Nós devemos entender essa decisão da ministra Rosa Weber, ratificada pela maioria do Supremo, como uma exigência de busca pela transparência", enfatizou.



O orçamento paralisado criará um caos administrativo, político, social e econômico para o país que, no momento, nós não precisamos"

Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara

» Drible sobre crise no PL

O presidente da Câmara, Arthur Lira, evitou comentar de forma direta os problemas na filiação do presidente Jair Bolsonaro ao PL. Lira, que participava das negociações para filiar o chefe do Executivo ao PP, declarou que não cabe a ele falar sobre o processo de aproximação do presidente com outro partido. "O presidente nos comunicou que iria para o PL, o presidente do PL comunicou aos filiados que ele iria, e a gente vai esperar", afirmou.

Defesa do semipresidencialismo

Reprodução/redes sociais



Gilmar Mendes, Rodrigo Pacheco e Arthur Lira no evento em Lisboa

O presidente da Câmara, Arthur Lira, defendeu a implantação do semipresidencialismo. Segundo ele, que é graduado em direito pela Universidade Federal de Alagoas, um dos maiores problemas do Brasil é o multipartidarismo e, apesar das dificuldades, que significam um custo político, o país encontrou pontos em comum entre o Executivo e o Legislativo. "Isso é o que se convencionou chamar de presidencialismo de coalizão", citou, durante a abertura do IX Fórum Jurídico de Lisboa, que tem como tema "Sistemas Políticos e Gestão de Crises".

Esse "arranjo", de acordo com o presidente da Câmara, não tem se mostrado à altura dos desafios que o Brasil enfrenta. Segundo ele, depois de três décadas da Constituição, há muito tempo se discute no Congresso reformas para aperfeiçoar o sistema político. "Talvez, esta seja a hora de mobilizar forças para discussão mais ampla e transparente do nosso futuro político", disse. "E o sistema semipresidencialista sobressai", acrescentou.

Lira defendeu que, considerando a tradição política brasileira, a vantagem desse sistema é a preservação da eleição do presidente. Ele argumentou, entretanto, que a responsabilidade

compartilhada entre os Poderes é a "engrenagem institucional que mais nos faz falta nos momentos agudos".

Sobre o evento, Lira disse que

o tema do fórum este ano é muito "oportuno". "Para mim, é tema cotidiano", disse. Conforme sustentou, a crise, que deveria ser exceção, parece ter se

transformado no padrão da realidade com a qual o sistema tem de lidar. Ele citou a crise financeira internacional de 2008, as mudanças climáticas e a pandemia. "Esses episódios têm ramificações em várias áreas e impacto sobre o mundo político, lançando desafios novos aos políticos, como formar, recompor e consolidar o consenso em bases de democracia em ambiente de desestabilidade."

Instabilidade

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), por sua vez, frisou que, em pouco mais de 30 anos da Constituição, o Brasil apresentou estabilidade institucional, mas também muita instabilidade política.

Depois que Lira defendeu o sistema presidencialismo, Mendes lembrou que a temática foi discutida em edições anteriores do evento, inclusive com a participação do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. "Dos quatro presidentes eleitos desde então, ele lembrou que apenas dois haviam concluído mandato: ele e o presidente Lula (Luiz Inácio Lula da Silva). E outros dois sofreram impeachment", recordou. "Isso era um sinal de que precisávamos discutir o sistema político", acrescentou.

Gilmar Mendes afineta Moro e Dallagnol

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse, ontem, que o ex-juiz Sergio Moro e o ex-coordenador da força-tarefa da Lava Jato em Curitiba Deltan Dallagnol — cotados para concorrer, respectivamente, ao Planalto e a uma vaga na Câmara, nas eleições do ano que vem — estarão agora "jogando no campo certo".

Crítico dos métodos lavajistas e autor de um dos votos que contribuiu para declarar a parcialidade de Moro ao julgar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Gilmar Mendes avalia que ambos já faziam "militância política".

"Eu acho que quem quer fazer militância política deve fazê-lo nos partidos políticos. Se eles já faziam antes militância política, estão fazendo apenas uma correção de rumos, filiando-se a um partido e jogando no campo certo. Acho que isso que é o correto."

Questionado sobre um eventual desgaste para a magistratura e para o Ministério Público com as candidaturas lavajistas, o ministro avalia que esse processo é anterior à entrada formal de Moro e Dallagnol na vida política. "Isso é um debate que você tem de travar, mas acho que o desgaste já ocorreu. Todo magistrado que começa a usar a

carreira para fazer atividade política causa um desgaste."

Emendas

Antes de embarcar para Portugal, o ministro vinha travando conversas sobre um meio-termo para o julgamento do chamado orçamento secreto. Os repasses das emendas de relator estão suspensos temporariamente por ordem liminar da plenário do tribunal, mas o tema ainda será revisitado pela Corte para uma decisão definitiva.

Considerado um dos magistrados com maior interlocução política, Gilmar Mendes disse que ainda "não tem ideia" de como será o placar.

Pandemia

Também ontem, o subprocurador-geral da República Paulo Gustavo Gonet Branco foi perguntado sobre a parcela de responsabilidade do presidente Jair Bolsonaro pelas mortes na pandemia. Ele defendeu que a análise do tema é função do procurador-geral da República, Augusto Aras.

"Ele que tem que fazer a avaliação. A CPI da Covid fez um bom trabalho de inventário, de catalogação, agora, cabe ao PGR analisar", disse.

PODER / Presidente fixa prazo para concluir negociações com o partido e enfatiza possibilidade de se filiar ao Progressistas ou ao Republicanos

Bolsonaro ameaça e dá ultimato ao PL

» JORGE VASCONCELLOS

Um dia depois de suspender o evento de filiação ao Partido Liberal (PL), o presidente Jair Bolsonaro disse, ontem, ser possível que ele ingresse em outra sigla do Centrão, bloco político que dá sustentação ao governo. O titular do Planalto contou que mantém conversas paralelas e que o Progressistas (PP) e o Republicanos têm interesse em filiar-lo. O chefe do Executivo acrescentou estar disposto a esperar “pouquíssimas semanas” para concluir as negociações com o PL, comandado pelo ex-deputado Valdemar Costa Neto.

Bolsonaro falou sobre o assunto durante entrevista na Expo Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. Ele disse acreditar que sua filiação ao PL, anteriormente marcada para o próximo dia 22, ainda ocorrerá, em uma data não muito distante. “Eu tenho um limite. Espero, em pouquíssimas semanas, duas ou três no máximo, casar ou desfazer o noivado. Mas acho que tem tudo para a gente casar e ser feliz”, ressaltou.

Segundo o presidente, as conversas com o PL só vão avançar se o partido desistir de apoiar adversários políticos dele, sobretudo de esquerda, e de participar de palanques estaduais que possam favorecer rivais como o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o governador de São Paulo, João Dória (PSDB).

“Nosso partido não pode estar flertando com a esquerda num ou outro estado. Se resolvermos isso aí, eu assino essa filiação que me satisfaz e satisfaz, em grande parte, ao nosso eleitorado, que quer a continuidade da minha política”, declarou.

Bolsonaro contou que conta com um grupo de conselheiros para discutir sua próxima filiação partidária. Segundo ele, os interlocutores são os ministros da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP), das Comunicações, Fábio Faria (PSD), e do Desenvolvimento Regional,

AFP



Bolsonaro está em viagem oficial aos Emirados Árabes: destino político ainda incerto



Eu tenho um limite. Espero, em pouquíssimas semanas, duas ou três no máximo, casar ou desfazer o noivado”

Jair Bolsonaro, presidente da República

Rogério Marinho (sem partido).

Os principais obstáculos à filiação de Bolsonaro ao PL são composições políticas em São Paulo, na Bahia, em Pernambuco e no Piauí. Em relação à disputa pelo governo paulista em 2022, o presidente tem pressionado o partido a desfazer o acordo de apoiar o nome do vice-governador Rodrigo Garcia (PSDB), aliado de Dória.

“Tem alguns estados que, para mim, a possível reeleição, se eu vier candidato, são vitais, como São Paulo. Ele (Valdemar) tem um compromisso com um

candidato que vai apoiar o atual governador (Dória), se ele tiver o espaço lá no partido dele (para concorrer a presidente)”, disse o titular do Planalto.

Bolsonaro também frisou que precisará lançar candidatos em quase todos os estados, em especial São Paulo, o maior colégio eleitoral do país, com cerca de 33 milhões de votantes. “É isso que está pegando. Valdemar é uma pessoa de palavra. Ele disse que está buscando a negociação e não conseguiu ainda a garantia de que possa desfazer o que fez no passado. Então, resolvemos

simplesmente adiar (a cerimônia de filiação)”, explicou.

O presidente negou que tenha recuado da aproximação com o PL. Segundo ele, em sua perspectiva, “na política, as coisas só acontecem quando você assina”. “Eu falei que estava 99% acertado”, sustentou.

Sobre sua relação com Costa Neto, Bolsonaro reafirmou que os dois devem estar afinados para falar abertamente dos compromissos firmados, sem pendências. “Tem tudo para dar certo. Depende do Valdemar, com sua habilidade que todo mundo conhece, conduzir esses acordos que fez no passado. Ele nunca desonrou a palavra dele.”

O chefe do governo afirmou, ainda, ser capaz de formar uma bancada na Câmara com cerca de 90 deputados, caso se filie ao partido de Costa Neto. “Eu acertando um partido bem ajustadinho, com certeza, uns 30 do então PSL virão, se for o PL. Vem gente do antigo DEM também.”

PEC: presidente faz aceno para servidores

O presidente Jair Bolsonaro disse, ontem, que estuda destinar parte dos recursos bilionários a serem liberados pela PEC dos Precatórios a servidores públicos. A proposta de emenda à Constituição foi aprovada pela Câmara e vai ser votada, agora, no Senado, alterando o teto de gastos e viabilizando o pagamento do programa substituído do Bolsa Família, o Auxílio Brasil de R\$ 400, até o fim de 2022, ano eleitoral.

A PEC vem enfrentando oposição por partidos de esquerda, com forte base sindical, e sindicatos do funcionalismo que veem ameaças ao pagamento de dívidas a servidores aposentados que ganharam na Justiça o direito de receber benefícios atrasados. O presidente não esclareceu se planeja algum tipo de reajuste salarial a categorias.

“Tínhamos previsto pagar em torno R\$ 30 bilhões no ano que vem e passou para quase R\$ 90 bilhões. Essa diferença tem de entrar no teto. E se entrar no teto, a gente para o Brasil”, afirmou Bolsonaro, durante entrevista na Expo Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. “Não queremos romper o teto. Propusemos ao Congresso, e a Câmara deu sinal verde, para parcelar mais da metade disso aí. Daí dá para a gente atender os mais necessitados, atender a questão orçamentária, e pensamos até em, dado o espaço que está sobrando, atender em parte os servidores.

Embratur

Bolsonaro também anunciou que o governo brasileiro vai abrir

Roberto Castro/MTur



O ministro do Turismo, Gilson Machado, em evento nos Emirados Árabes



Nosso país tem todas as condições de ser protagonista do turismo mundial e atrair visitantes de todas as partes do planeta. Nada se compara ao nosso país”

Gilson Machado, ministro do Turismo

um escritório de promoção turística em Dubai. O escritório será da agência Embratur. “O Brasil tem belezas naturais inigualáveis. Estamos abrindo um escritório de turismo aqui em Dubai”, afirmou Bolsonaro, no fórum *Invest in Brazil*. “Nós queremos que os senhores conheçam o Brasil de fato, e uma viagem pela Amazônia é algo fantástico.”

A abertura está encaminhada, e o ministro do Turismo, Gilson Machado, já visitou alguns prédios que podem receber a sede da Embratur.

Durante a visita do presidente ao país, Machado apresentou projetos de investimento

turístico no Brasil, principalmente resorts no Nordeste, mas ainda tenta convencer empresários locais a viajarem ao país para conhecer cada um deles.

O ministro também está em tratativas para tentar convencer a companhia aérea Emirates a estabelecer uma rota para o Nordeste.

Segundo Machado, o interesse dos árabes pelo Brasil é crescente. Ele frisou que essa parceria entre os países tem um futuro muito promissor. “Os Emirados Árabes Unidos são um grande mercado, e temos certeza de que iremos levar muitos turistas para conhecer o Brasil”, frisou.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Federação de partidos complica as alianças regionais de Bolsonaro

A grande novidade nas eleições do próximo ano será a formação de federações partidárias, de caráter nacional e duração de pelo menos quatro anos, o que está complicando a vida do presidente Jair Bolsonaro, candidato à reeleição. Sua filiação ao PL, de Valdemar Costa Neto, por exemplo, subiu no telhado, porque a aliança do político paulista em São Paulo é com o candidato do PSDB a governador, Rodrigo Garcia. Mas não é somente isso. A formação de frentes partidárias exige mais nitidez em relação ao projeto nacional, o que complicou também a relação de Bolsonaro com o Centrão, a fortaleza patrimonialista e oligárquica, porque uma parte do seu eleitorado rejeita essa aliança e começa a migrar para a pré-candidatura do seu ex-ministro da Justiça Sérgio Moro, que se notabilizou como juiz da 13ª Vara Federal de Curitiba, com a Operação Lava-Jato, por ter condenado à prisão o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A tendência é a formação de quatro ou cinco blocos partidários. A mudança parecia um retrocesso, por facilitar a vida dos pequenos partidos em dificuldades para montar chapas proporcionais nos estados, capazes de ultrapassar o quociente eleitoral (votação mínima para eleger um candidato, cujo cálculo é a divisão do número de votos válidos pelo número de vagas de cada estado); agora, estamos vendo que a formação de federações pode ser um avanço no sentido de dar mais nitidez aos projetos nacionais, pois o eixo de formação desses blocos políticos são as candidaturas à Presidência da República. Por enquanto, o bloco com mais nitidez é o formado pelo ex-presidente Lula, que articula uma “frente ampla”, nucleada por aliados tradicionais do PT: PSB, PSol e PCdoB.

A segunda frente em formação é o Centrão, a partir da aglutinação de três partidos: o PP de Ciro Nogueira (PI), ministro da Casa Civil, Arthur Lira (AL), presidente da Câmara, e Ricardo Barros (PR), líder do governo na Casa; o PL, do ex-deputado Costa Neto e da ministra da Secretaria de Governo, Flávia Arruda (DF); e Republicanos, do bispo Marcos Pereira, o braço político da Igreja Universal do reino de Deus. Todos também participaram do governo Lula e são pragmáticos. Bolsonaro prometeu acabar com a política do toma lá dá cá, mas aderiu a ela e entregou a gestão das emendas parlamentares do Orçamento da União ao Centrão. Pretendia se filiar ao PL, que já estava conversando com Lula, mas deu marcha a ré.

Terceira via

Ainda não está claro o verdadeiro motivo, tanto pode ser a gestão do fundo eleitoral da federação (que não está regulamentada, ou seja, não se sabe se esses recursos permanecerão controlados por cada partido ou se irão para um caixa único, com gestão própria) quanto a resistência do vereador carioca Carlos Bolsonaro, seu filho, porta-voz dos grupos bolsonaristas de extrema-direita, que gerencia suas redes sociais, diante das reações negativas à filiação de Bolsonaro ao PL. Bolsonaro deixou o PSL, partido pelo qual se elegeu, mas conseguiu formar seu próprio partido, a Aliança pelo Brasil, e está sem legenda para concorrer à Presidência. A formação desse bloco é indispensável para tentar a reeleição.

Havia uma expectativa de fragmentação da chamada “terceira via”, devido ao grande número de pré-candidatos: o ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT); os governadores João Dória (SP) e Eduardo Leite (RS), que disputam as prévias do PSDB; o ex-ministro da Saúde Henrique Mandetta (DEM); a senadora Simone Tebet (MDB-MS); o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG); o senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE); e, agora, o ex-ministro da Justiça Sérgio Moro, que se filiou ao Podemos. Qualquer candidatura com possibilidade de ultrapassar 10% de votos pode ser mantida para viabilizar uma bancada federal.

Mesmo assim, essas candidaturas correm o risco de não vingar, por pressão de deputados e senadores das respectivas legendas. Ciro e Moro são os candidatos com melhor desempenho nas pesquisas, mas têm dificuldades para fazer alianças. O primeiro está isolado na franja do bloco de esquerda; o segundo, por causa da Lava-Jato, enfrenta a ojeriza da maioria dos deputados e senadores que defendem a terceira via. Dória e Leite protagonizam uma disputa autôfaga, quem vencer vai ter que formar uma federação robusta. Tebet é uma novidade no MDB, mas pode ser cristianizada, como é da tradição da legenda. Mandetta e Alessandro postulam o apoio dos demais, mas são operadores declarados da “terceira via”. Em todos os casos, o projeto político nacional se imporá às alianças regionais e provocará intensa troca de partido, em razão do alinhamento dos governadores e da sobrevivência eleitoral.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Esquece isso

Ninguém teve coragem de dizer isso com todas as letras ao presidente Jair Bolsonaro, mas há um grupo da política certo de que, se o presidente quiser mesmo derrotar o ex-presidente Lula, o melhor caminho é não concorrer à reeleição. Obviamente, Bolsonaro acredita que tem a faca e o queijo na mão para uma boa performance eleitoral e não fala em desistir. Mas, já tem gente ensaiando para levar esse discurso ao presidente.

Flávia, a pacificadora

Enquanto o presidente Jair Bolsonaro e Valdemar Costa Neto brigam, a ministra da Secretaria de Governo, Flávia Arruda, é vista como alguém que pode ajudar a retomar esse diálogo com mais serenidade. Resta saber se Bolsonaro e Valdemar vão abrir espaço para que ela exerça esse papel.

Ser ou não ser

Nesses debates e cadastramento para as prévias, os tucanos concluíram que precisam urgentemente buscar uma identidade. O PSDB, que foi oposição ferrenha ao governo Lula, hoje não é nem governo nem oposição, nem tampouco lidera o chamado centro, uma vez que outros personagens se apresentam nesse momento com mais condições. Neste “limbo”, dizem alguns, não dá para ficar.

Prioridades

O líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho, quer concluir a votação da PEC dos Precatórios até o fim do mês e a aposta geral dos aliados é a de que, nesse quesito, o presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Davi Alcolumbre, não criará problema. Enquanto isso, na Câmara, o presidente da Casa, Arthur Lira, trabalha para garantir as emendas de relator, com o recurso no Supremo Tribunal Federal (STF).

A pressa, o atraso e a boca são inimigos da perfeição

Nem tudo está perdido entre o presidente Jair Bolsonaro e o PL de Valdemar Costa Neto, apesar de o clima nas duas famílias continuar tenso. A declaração do chefe do Executivo sobre ter conversado com o ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, e recebido um sim sobre uma possível candidatura ao governo paulista ajudou a piorar a situação, uma vez que a conversa não passou pelo aceite da bancada do PL nem pelo próprio Valdemar. O presidente da sigla tem dito em conversas com amigos que o partido se precipitou ao fechar o apoio ao vice-governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), ao Palácio dos Bandeirantes. Porém, não dá para Bolsonaro querer impor um candidato a governador, ainda que haja uma divisão no PL sobre o apoio a Garcia.

Os estaduais querem apoiar o neo-tucano, mas os deputados federais têm lá suas dúvidas sobre o fôlego eleitoral do candidato, ainda mais se Geraldo Alckmin disputar o governo pelo PSD ou pelo União Brasil. E, depois que Márcio França quebrou esta máxima, que o governador de São Paulo no cargo não perde eleição, muita gente tem dúvida sobre o futuro de Rodrigo Garcia. O jeito agora é tentar ajustar tudo de forma a agradar a todos. Só tem um probleminha: Bolsonaro também não deseja apoiar Geraldo Alckmin, seu adversário em 2018 e hoje assediado pelo PT de Lula para a vaga de vice na chapa. E Tarcísio de Freitas não tem hoje uma relação com o PL. Da parte do presidente Jair Bolsonaro, porém, as chances de conseguir um partido com comando único, para o qual ele possa levar o seu pessoal, são cada vez menores. E, quanto mais demorar, mais correrá o risco de chegar a uma legenda cujos acordos eleitorais já estarão sacramentados, como este dos deputados do PL em apoio a Rodrigo Garcia.

Até aqui, de partidos com o comando único, restam o PL e o Republicanos, de



Marcos Pereira, no qual a filiação do pessoal bolsonarista defensor de armamento é mais difícil por causa dos evangélicos. Os outros funcionam mais de forma colegiada, inclusive o PP. Até aqui, a demora do presidente em escolher a sua legenda se mostra como outro fator que pode impedir um casamento perfeito.

CURTIDAS

Desoneração na pauta/ A presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, Bia Kicis (foto), do PSL-DF marcou para amanhã a votação do projeto que prorroga a desoneração da folha de pagamentos, considerada a principal matéria para esta semana.

Ed Alves/CB/D.A. Press



Presença de Rodrigo/ O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, desfilou em Lisboa como o candidato dos sonhos de muitos advogados presentes ao IX Fórum Jurídico de Lisboa, promovido pelo IDP, o antigo Instituto Brasiliense de Direito Público, que agora se chama Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa e continua capitaneado pelo ministro Gilmar Mendes. O senador tem reforçado dia e noite que é preciso pacificar o país, deixando de lado os extremos.

Escreve aí, Michel! Mal começou a circular a notícia em *O Antagonista* sobre a briga entre Bolsonaro e Valdemar, os deputados trocaram mensagens entre si com um pedido, “chama o Temer”. Tudo para ver se ele escrevia uma carta para Valdemar como fez depois do 7 de Setembro, quando ajudou a pacificar o país.

“O palavrão na língua portuguesa.../... já está virando até delicadeza”, diz o dito popular. E há quem diga que é tão comum na rotina do presidente Jair Bolsonaro, que nem Valdemar da Costa Neto levou tão a sério a discussão por WhatsApp.

PODER

Pacheco mira Bolsonaro e Moro

Em Portugal, presidente do Senado elenca erros do governo na pandemia e diz que Poderes têm de fazer autocrítica sobre suas atribuições. Também alfineta ex-juiz por “atos isolados que tendem ao populismo”

Acostumado a falar pouco e a medir bem as palavras, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, deixou a “mineirice” de lado durante discurso realizado em um seminário em Portugal ontem. Apontado como uma opção à terceira via política, ele disparou munição contra o presidente Jair Bolsonaro, que buscará a reeleição em 2022, e também a outro possível candidato tido como alternativa, o ex-juiz Sergio Moro, sem mencionar diretamente o nome dos dois.

O presidente do Senado disse que é preciso estar vigilante a “arroubos de retrocesso” à democracia e ao Estado de Direito. Segundo ele, regimes totalitários que se autopromovem costumam ser irresponsáveis e impotentes, além de privarem a liberdade e atacarem os direitos fundamentais. Por isso, enfatizou, é preciso celebrar a conquista histórica da democracia. Apenas a democracia, conforme Pacheco, é o “campo fértil” e o melhor caminho para enfrentar crises. O senador fez palestra inaugural no IX Fórum Jurídico de Lisboa, que tem como tema “Sistemas Políticos e Gestão de Crises” e que é promovido pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP).

Pacheco disse que os Poderes têm que ser harmônicos e se respeitarem, “cada qual cumprindo seu papel, sem pretender ser o outro”. No evento em Lisboa, onde também estava o presidente da Câmara, Pacheco disse: “Eu e (Arthur) Lira sabemos que não somos presidente da República. O presidente da República tem que entender que não é presidente do Congresso”, afirmou.

No evento, repleto de representantes da Justiça, Pacheco completou: “E o Judiciário também tem que saber que não pode interferir no Executivo e no Legislativo”. Ele aclarou mais tarde que a fala foi no sentido macro. “Não foi nada direcionado a absolutamente ninguém e a nenhum Poder”, acrescentou.

Em um claro recado ao governo de Jair Bolsonaro, o presidente do Senado disse também que, por causa da alta dos preços recente, realmente é preciso elevar o valor do Auxílio Brasil, pago aos brasileiros mais pobres. Ele ressaltou que o arroz, o feijão e a gasolina estão mais caros. “É obrigação atualizar (o valor do benefício) de R\$ 180 para R\$ 400. O governo não faz favor nenhum com isso”, avaliou.

Contra a corrupção

Além de mirar de forma muito clara para o governo Bolsonaro, o presidente do Senado fez duras críticas, sem citar o nome, ao ex-juiz Sergio Moro, que reapareceu no cenário político na semana passada. Os dois são vistos como potenciais alternativas à polarização entre Bolsonaro e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na eleição do ano que vem.

“O combate à corrupção não passa por apenas uma pessoa, mas por uma gama de ações”, disse, citando exemplos considerados até pequenos, como atividades dentro de companhias. Ele disse também que esse combate não precisa passar por “atos isolados que tendem ao populismo”.

No evento, Pacheco também passou por temas como educação e meio ambiente, e enumerou feitos do Congresso.

Reprodução/YouTube



Eu e o (presidente da Câmara, Arthur) Lira sabemos que não somos presidente da República. O presidente da República tem que entender que não é presidente do Congresso”

Rodrigo Pacheco,
presidente do Senado

Esperança para André Mendonça

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, disse ontem que quer colocar um fim na apreciação de indicados a vários cargos do governo até o encerramento deste ano. Por isso, explicou, decidiu realizar uma força-tarefa na Casa para que os parlamentares avaliem os nomes nos dias 30 de novembro e 1 e 2 de dezembro. “Será a realização de um esforço concentrado porque estamos em sistema semipresencial. É importante que (os senadores) estejam presencialmente para votar porque as indicações exigem presença física”, disse.

Além de tão aguardada sabatina de André Mendonça para uma vaga no Supremo Tribunal

Federal (STF), também serão analisadas indicações para cargos de embaixadores e de agências reguladoras, entre outros órgãos. No caso de Mendonça, a avaliação será feita na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). “Tenho confiança de que tudo isso pode acontecer. Minha pretensão é esgotar as indicações feitas pelo presidente Jair Bolsonaro”, disse. “Temos que exercer nosso dever constitucional e quero chegar ao final do ano com esse assunto resolvido.”

Pacheco não quis dar opinião sobre o resultado das apreciações, em especial a de Mendonça. “Se houver aprovação ou rejeição, é da questão democrática, mas

precisamos evoluir nessa questão. Não tenho como fazer essa avaliação (se Mendonça será aprovado). Nem em relação a ele nem a outras indicações. Isso é um exercício do plenário”, desconvorsou.

O presidente do Senado disse que a Casa também deve apreciar o Código Eleitoral, que está sob a relatoria de Antonio Anastasia. “Se dá tempo de ser para as eleições ou não, não sabemos. O que temos é esse compromisso de evoluir com o código eleitoral.”

Alcolumbre

O presidente do Senado avaliou que o senador Davi Alcolumbre (DEM-AP), que estava na

plateia do IX Fórum Jurídico de Lisboa, tem “todas as condições” de permanecer na presidência da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Ele foi alvo de denúncia acerca de suposto envolvimento em esquema de “rachadinha”, e a bancada do Podemos na Casa pediu seu imediato afastamento da presidência da comissão.

“Ele foi eleito para isso pelo povo do Amapá e pelos pares. Tem o direito de se defender de acusações que lhe façam. Não há motivo para afastamento de Davi ou de nenhum outro senador que está à frente das comissões. É um ex-presidente da Casa que merece meu respeito”, argumentou.

ESPECIAL enem 2021

Agora é foco total no **ENEM**

**Receba dicas valiosas
para sua prova.**

Todas as segundas e quartas, até os dias das provas, o Correio publica em seu Instagram, dicas para ir bem no Enem. Abordamos uma matéria diferente por semana.

Para melhorar seus estudos, também preparamos **lives especiais**. Elas serão realizadas nos dias **18 e 25 de novembro, às 18h**, no site e redes sociais do Correio Braziliense.

**Então pegue o lápis, a caneta e
venha estudar com a gente.**

Acompanhe os conteúdos disponíveis:
correio braziliense.com.br/especialenemcb



Marcos Kansa
Professor de Física

Juliana Gaspar
Professora de Química



Patrocínio

Sigma 

Realização

**CORREIO
BRAZILIENSE**



EDUCAÇÃO

Aplicação do Saeb pode impactar provas do Enem

Realização do Sistema de Avaliação da Educação Básica está fora do prazo por atraso na entrega dos testes. Para Consed, datas tendem a se chocar com as do Exame do Ensino Médio

» CRISTIANE NOBERTO

Agência Brasil



Governo garante que as mais de 35 exonerações no Inep não atrapalharão o Enem, mas problemas de logística prejudicam o Saeb

Os estados estão atrasados para a aplicação das provas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2021 devido ao atraso na entrega dos malotes com os cadernos dos testes. O alerta é do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e a situação preocupa devido à aplicação das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) — marcadas para os próximos dias 21 e 28. Isso porque os gestores correm o risco de ficar sem tempo para aplicar as avaliações antes da data do Enem.

As avaliações do Saeb deveriam ter começado, em todo o Brasil, em 8 de novembro, mas nem todos os estados receberam os malotes com os testes. A prova é uma avaliação do desempenho dos estudantes em várias etapas de ensino e é com base no resultado que se chega ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

De acordo com o Consed, Piauí, Paraíba, Rio de Janeiro, Maranhão, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Sergipe e Ceará foram prejudicados no Saeb. A maioria começará a aplicar os testes nesta semana, mas Sergipe só o fará dia 20, véspera da primeira prova do Enem.

“Naquilo que foi combinado com o Ministério da Educação (MEC) há alguns meses, haveria uma janela para aplicação desta avaliação em larga escala, em todo o país. O que a gente está falando é de encurtamento dessa janela”, avaliou Vitor de Angelo, secretário de Educação do Espírito Santo e presidente do Consed.

Ângelo também afirma que as redes estaduais poderão ter conflito com os calendários de aplicação do Enem. “Essa janela mais curta pode desmobilizar os estudantes no segundo dia de aplicação do Enem, haja vista que o calendário de um acaba chocando-se com o do outro”, disse.

A crise no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) preocupa estudantes que vão prestar a prova nos dois próximos finais de semana. Gabriela Vieira Rosa, 16 anos, estudante do Colégio Lato Sensu, em Manaus, está no segundo ano do ensino médio e fará o Enem como teste, mas admite que se sente insegura. “Espero que os estudantes não sejam afetados negativamente por essa crise no Inep. Tenho medo de a prova não ocorrer ou acontecer algum problema, que pode prejudicar drasticamente”, disse.

Esther de Oliveira Damasceno, 17, estudante do Centro Educacional do Lago Sul, fará a prova pela segunda vez. A jovem afirma que a crise do Inep prejudicou estudantes tanto no estudo quanto na saúde mental. “Meu desempenho poderia ser melhor se o Inep entendesse que nem

tudo mundo teve condições de estudar ou tirar uma boa nota. Não imagino que terei uma boa nota esse ano. A crise na instituição só aumenta essa insegurança”, afirmou.

Requerimento

A senadora Leila Barros (Cidadania-DF) apresentou, na semana passada, um requerimento pedindo ao Tribunal de Contas da União (TCU) que realize uma auditoria operacional do Inep, em especial no que se refere à elaboração e aplicação do Enem e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). “Pedimos a realização de auditoria pelo TCU (...) quanto à capacidade operacional daquela autarquia para o exercício das suas atribuições legais, em especial para a realização das provas de avaliação da qualidade da educação”, salientou.

Exame com cara do governo

O presidente Jair Bolsonaro disse, ontem, que o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) “começa a ter a cara do governo”. O presidente sempre teve como bandeira política uma espécie de patrulha ideológica sobre o certame, e nas últimas semanas ao menos 35 servidores ligados à prova pediram demissão acusando o governo de pressioná-los para mudar perguntas.

O presidente disse que o ministro Milton Ribeiro, da Educação, garantiu que o Enem será realizado sem impactos pelas demissões. A prova será aplicada, nos dias 21 e 28 próximos, para aproximadamente 3,1 milhões de candidatos ao ingresso no ensino superior.

“O Milton é do ramo. Ele mandou uma mensagem há pouco e disse que a prova do Enem vai ocorrer na mais absoluta

tranquilidade”, disse Bolsonaro, durante entrevista na Expo Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. “Começam agora a ter a cara do governo as questões da prova do Enem. Ninguém precisa agora estar preocupado com aquelas questões absurdas do passado, o tema da redação não tinha nada a ver com nada. Realmente é algo voltado ao aprendizado”, disse Bolsonaro.

A interferência na elaboração das perguntas aplicadas na prova é um dos elementos por trás da série de demissões no Inep, responsável pela elaboração do exame. Em cartas, funcionários que pediram exoneração alegaram fragilidade técnica e administrativa da gestão, além da patrulha política para não desagradar ao Palácio do Planalto na construção das questões.

PRESERVAÇÃO

PMEs põem preocupação ambiental no radar

» LUANA PATRIOLINO
» TAINÁ ANDRADE

Sustentabilidade empresarial é uma demanda cada vez mais urgente no mundo dos negócios. Uma pesquisa da Confederação Nacional das Indústrias (CNI) apontou que 55% das empresas de pequeno porte estão comprometidas com a transição, nos próximos dois anos, para uma cadeia produtiva que respeite a economia de baixo carbono.

As ações pela preservação do meio ambiente pode impulsionar economicamente o crescimento das empresas e melhorar a qualidade de vida dos funcionários. O estudo da CNI detectou que, atualmente, 76% dos executivos consideram o tema como uma oportunidade de negócios.

O gerente-executivo de Meio Ambiente e Sustentabilidade da CNI, Davi Bomtempo, acredita que não há mais divergência entre desenvolvimento e conservação do meio ambiente. “As indústrias de pequeno porte estão atentas à importância da implementação de ações concretas de sustentabilidade em seus processos. Na COP26, pudemos ver exemplos do setor produtivo alinhados com as melhores práticas globais”, afirmou Bomtempo.

Liderança do Estado

Foram ouvidos 500 empreendedores de todo país para a pesquisa da CNI. As ações das empresas consultadas são voltadas para evitar desperdícios de energia e água (90% e 89%) e para a gestão de resíduos sólidos (85%). Seguem como práticas, também, processos dedicados a reduzir ou eliminar poluição do ar ou da água e logística reversa de produtos (52%).

Na avaliação de Vinícius do Carmo, economista pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, o investimento em sustentabilidade guiará os empreendimentos nos próximos anos. “Temos fundos de investimento com notáveis performances que seguem uma política de restrição por empresas com gestão ESG (sigla em inglês para “ambiental, social e governança”). Há um caminho financeiro para alcançarmos mais sustentabilidade”, aponta.

Dos empreendedores entrevistados pela CNI, 71% afirmaram que o Estado deveria chefiar, controlar e estimular o cumprimento das regras ambientais. As prioridades do governo federal deveriam ser: financiamento/crédito verde, aumento da fiscalização e incentivos.

Fernando Rei, professor de direito ambiental da Fundação Armando Álvares Penteado (Faap) e da Universidade Católica de Santos, aponta a importância da iniciativa das pequenas e médias empresas. “É comum pensar que empresas de pequeno porte causam pouco ou nenhum impacto ambiental. Mas quando levamos em consideração que ultrapassam 11 milhões, torna-se significativo”, observa.

Mesmo com a preocupação ambiental, 88% das empresas admitiram não ter deixado de vender seus produtos por não terem alguma certificação ou seguirem alguma ação de sustentabilidade. Das consultadas, 54% afirmaram que não exigem certificação de fornecedores. No entanto, 22% são cobradas pelos clientes a adotarem boas práticas de gestão ambiental.

PANDEMIA

Último paciente do Ronaldo Gazolla recebe alta

Adelino Gomes Silva Filho, de 70 anos, deixou ontem o Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, em Acari, na Zona Norte do Rio. Tirando o fato de ter 29 filhos, ele é um homem comum, mas tornou-se notícia por ter sido o último paciente com covid-19 a receber alta médica daquela unidade de saúde.

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, e o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, acompanharam a liberação de Adelino, que estava internado desde 20 de agosto. “Quase cheguei morto, consegui sobreviver e estou indo embora. Daqui a pouco eu estou em casa. Agora vou encontrar meus filhos e seguir meu caminho. Todos estiveram do meu lado, senão eu tinha morrido”, disse Adelino, morador da Ilha do Governador.

Segundo ele, o momento mais difícil foi logo no começo da internação. “No início eu estava pálido. Os médicos tiveram muita paciência comigo. Agradeço de todo coração a eles, que dê tudo certo para eles. Eles foram muito

legais comigo. Eu já era para ter partido para outro caminho, mas papai do céu não deixou, nem eles”, disse, com uma lista dos funcionários do hospital que o atenderam.

Defesa da vacina

Além do esforço dos profissionais de saúde para salvarem sua vida, Adelino deixou claro que os imunizantes é que realmente protegem contra a covid-19. “Se vacina. Tem que se vacinar, porque se não tomar a dose, tu vai partir para o outro lado”, ensinou.

No começo da pandemia, o Ronaldo Gazolla foi designado para ser a referência no município no tratamento da doença provocada pelo novo coronavírus. Com a alta médica de Adelino, desde o começo da pandemia é a primeira vez que o número de internados na unidade foi zerado.

O Hospital Ronaldo Gazolla, agora, será reocupado com pacientes com sequelas da covid-19 e vítimas de outras doenças

Beth Santos/Prefeitura do Rio/Twitter



Adelino festeja dispensa após quase 3 meses de internação

— conforme anunciou, em setembro, o secretário Daniel Soranz.

“O hospital começa, agora, um novo ciclo: vai passar a atender pacientes com sequelas da covid. A rede de saúde

tem 140 pacientes que sofrem dos efeitos da doença. O hospital vai abrir o ambulatório e começar a ofertar procedimentos eletivos para que a gente consiga normalizar o atendimento”, afirmou Soranz.



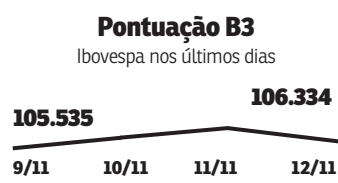
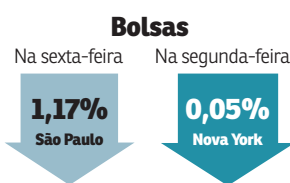
Se vacina. Tem que se vacinar, porque se não tomar a dose, tu vai partir para o outro lado”

Adelino Gomes Silva Filho, último paciente a ter alta do hospital Ronaldo Gazolla, referência no Rio de Janeiro para a covid

Todos os funcionários do Ronaldo Gazolla trabalharam no combate à covid. A unidade tem 420 leitos, sendo que 280 são de UTI. Em 2021, o hospital recebeu aproximadamente 9,5 mil pacientes com covid-19.



7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 16 de novembro de 2021



Dólar

Últimas cotações (em R\$)

5/novembro	5,523
8/novembro	5,541
9/novembro	5,495
10/novembro	5,500
11/novembro	5,404



Inflação

IPCA do IBGE (em %)

Junho/2021	0,53
Julho/2021	0,96
Agosto/2021	0,87
Setembro/2021	1,16
Outubro/2021	1,25

CONJUNTURA

DF tem 2ª gasolina mais cara

Preço médio do combustível comum chegou a R\$ 7,21, entre 7 e 13 de novembro. No período, perdeu só para o Rio: R\$ 7,23

» ISRAEL MEDEIROS

O Distrito Federal está com a segunda gasolina mais cara do país. Na semana passada, o preço médio do combustível comum no DF chegou a R\$ 7,214 o litro, segundo a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Os dados levam em consideração os preços em 47 postos pesquisados, entre 7 a 13 de novembro. A capital federal só perde para o Rio de Janeiro, que teve, no mesmo período, média de R\$ 7,237. O preço mínimo encontrado nos postos do DF foi de R\$ 6,749, e o máximo de R\$ 7,499. A gasolina aditivada custava em média R\$ 7,305 e chegou a ser encontrada a R\$ 7,599 — valor superior ao meio termo nacional no período. A média nacional da gasolina comum, entre 7 e 13 de novembro, foi de R\$ 6,753, e o da aditivada, de R\$ 6,905.

Para quem tem automóvel flex e pode optar por abastecer com álcool, a situação não está muito melhor. Quando o assunto é o preço do etanol, o DF também está no alto das unidades da Federação com preço mais caro: média de R\$ 6,22/litro. O Rio Grande do Sul e o Rio de Janeiro aparecem no ranking como primeiro e segundo colocados, respectivamente: média de R\$ 6,943 e R\$ 6,246 cada.

Ginástica orçamentária

Os altos preços e as perspectivas de novos reajustes pela Petrobras têm levado os moradores de Brasília a rever seu orçamento e até considerar alternativas de transporte. É o que conta o dentista Irlam da Costa, de 29 anos.

“Tem que tirar o orçamento de outras coisas para poder pagar a gasolina, senão deixa o carro na garagem. Não tem como economizar, porque vai num

posto e está um preço; procura outro, e o preço está maior ainda”, afirmou Costa.

Para quem usa o carro para se sustentar, a situação é mais grave. Edilson Pereira de Souza, 54, trabalha com transporte particular e percorre longas distâncias todos os dias.

“Está caro, mas, infelizmente, tem que usar gasolina. Uso o carro todo dia, trabalho com ele. Todos os dias eu rodo cerca de 600km”, afirmou.

Em 2021, a Petrobras fez 15 reajustes no preço da gasolina nas refinarias — quatro foram reduções — e outros 12 no etanol — três reduções. A alta acumulada este ano é de 74% para o derivado de petróleo e de 61,7%, para o etanol. O último reajuste da estatal foi em 25 de outubro, quando o litro da gasolina teve alta de 7,04% nas refinarias e o diesel, 9,15%. O presidente Jair Bolsonaro anunciou que, para a próxima semana, há a possibilidade de haver nova mexida no preço, mas a Petrobras não confirma.

Para Paulo Tavares, presidente do Sindicombustíveis-DF, a falta do produto em postos pelo país tem contribuído para a disparada nos preços. Conforme salientou, o setor está em adequação dos estoques para conseguir suprir a demanda, algo que deve demorar 60 dias. Sobre a possibilidade de um novo reajuste pela Petrobras em breve, ele alertou que os preços continuam abaixo do que deveria ser.

“Existe defasagem. Eu creio que a empresa vem segurando os preços por questões políticas, interferência do governo federal. Isso está provocando a falta de produto, pois o combustível refinado está mais barato aqui do que lá fora (do país). As distribuidoras não estão importando para não ficarem com o ônus do aumento”, salientou.

Divulgação/Caixa



Presidente da Caixa, Pedro Guimarães, observa forma para fabricação de ligas de silício, no lançamento do 118º Caixa Mais Brasil

Caixa Mais Brasil atende Minas

O 118º programa Caixa Mais Brasil chegou a Minas Gerais. Durante o último fim de semana, uma equipe chefiada pelo presidente da instituição, Pedro Guimarães, participou de uma intensa agenda de encontros com colaboradores do banco para ouvir sugestões e reclamações. Ele também se reuniu com microempresários em busca de créditos e serviços, além de moradores, que relatam as necessidades cotidianas, seja de moradia, de saúde ou de acesso à tecnologia. A iniciativa consiste na visitação presencial de vários municípios nos quais há agências, lotéricas ou correspondentes Caixa.

A comitiva de Guimarães já percorreu mais de 235 mil quilômetros desde a primeira edição do programa, em 2019.

A ideia da visita do presidente da Caixa foi dar início à implementação de diversas mudanças solicitadas por cada região. A primeira parada de Guimarães foi em Bocaiuva, na sede do Grupo Rima Industrial. A empresa é líder nacional na produção e comercialização de ligas à base de silício, além de ser a única produtora de magnésio primário do Hemisfério Sul.

No local, foram plantadas mudas de árvores nativas do projeto Nascentes Vivas, que prevê

a recuperação de aproximadamente 1,5 mil nascentes, e será beneficiado pelo Caixa Florestas.

Ainda em Minas, a Caixa esteve na Cooperativa Central dos Produtores Rurais (CCPR), que atua no segmento de laticínios, entregando um volume médio de 3 milhões de litros de leite por dia. O grupo visitou a propriedade rural de Afonso Ferreira Duarte, cooperado da CCPR, para conhecer o processo de produção leiteiro.

A comitiva de Guimarães e do 118º Caixa Mais Brasil continua hoje em Minas. O programa vai dar continuidade à missão de conhecer as distintas realidades do país.

235 MIL KM

foi quanto já percorreu a comitiva do presidente da Caixa, Pedro Guimarães, desde o lançamento do Caixa Mais Brasil



RAUL VELLOSO

“POR QUE NÃO AJUSTAR OS GASTOS OBRIGATÓRIOS, GASTOS ESSES PREVISTOS PARA ACONTECER POR ALGUMA LEI OU PELA PRÓPRIA CONSTITUIÇÃO? A RESPOSTA É TAMBÉM SIMPLES: PORQUE É MUITO DIFÍCIL”

Gastar melhor e investir mais

(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Em forte contraste com a fase precedente, a Carta de 1988 deu prioridade máxima ao gasto público em assistência social, previdência e com os servidores públicos, os três se misturando em uma gigantesca folha de pagamentos, cuja contenção vem ficando cada vez mais difícil, em face do enorme número de pessoas com interesses contrariados. Daí, quando se compararam os gastos federais dos anos de 1987 e 2018, o que chamo de a grande folha passou de 26% para 41% do total. Tanto assim que os gastos obrigatórios totais, que adicionam à folha outros gastos correntes igualmente direcionados em lei a certos fins, passaram de 70%, em 1987, para 93%, em 2018. Por exclusão, os gastos discricionários caíram de 30% para 7%, dentro dos quais não mais que 3% se referiam a investimentos — que tinham chegado a quase zero. Por sua vez, saúde e educação mantiveram

os mesmos pesos de antes (8% e 3%, respectivamente) e os demais gastos correntes (discricionários) tiveram queda de 34% para 11%.

Sem que se tenha à mão avaliações oficiais relevantes do uso do dinheiro público desde a promulgação da Carta de 1988, a principal (e super-negativa) consequência disso tudo, em conjunto com o tipo de ajuste que vem sendo tentado, foi que, do final dos anos 1980 a 2018, os investimentos de todos os entes públicos em infraestrutura caíram mais de sete vezes quando medidos em percentuais do PIB, reduzindo-se de 5,1% para 0,7%. Enquanto isso, o segmento privado oscilava, no mesmo período, ao redor da média de 1,1% do PIB, em que pese toda a ênfase conferida a esse setor nos últimos anos. Daí o PIB só crescer a 0,2% ao ano, em média, nos últimos 20 anos. É mole?

A grande maioria dos que alcançam a área macroeco-

nômica acredita que a obediência ao chamado teto dos gastos, regra que limita o crescimento do gasto federal total pela inflação decorrida, é fundamental no momento atual para exatamente manter a inflação sob controle, ainda que, a meu ver, quando nasceu, ele já estava morto. Com ele, em tese, se conteria o crescimento dos gastos públicos e, portanto, se extirparia o mal pela raiz — mal esse que seria representado pelo resultante crescimento da razão entre a dívida pública e o PIB, e por sua suposta consequência mais maléfica, a inflação elevada.

Dívida

Pois bem, o espaço é pequeno para explicar tudo, mas nem o crescimento da razão entre a dívida pública e uma correta medida do nível de atividade é necessariamente ruim, nem a inflação se deve necessariamente ao crescimento da

dívida (a não ser que já existisse uma razão forte para sua existência, como, por exemplo, quando a economia está superaquecida ou sob um choque de preço externo).

O pior é que o principal motivo pelo qual o teto já nasceu morto é bem mais simples e, em torno dele, não deveria haver qualquer polêmica (mas ninguém quer saber disso). Ele se liga a duas coisas: primeiro, a que o peso dos gastos obrigatórios no total despendido pela União já era muito alto, como mostrei acima, quando o teto foi lançado (2016, para valer a partir de 2017) de forma tal que, em pouco tempo, os residuais gastos discricionários — únicos a serem, na prática, ajustados pela exigência do teto — ficariam simplesmente zerados. Como o item de maior peso nos discricionários é o investimento, vê-se quem foi o principal pagador da conta do teto: investimentos e crescimento do PIB, confor-

me acima explicado. É isso que queremos?

Por outro lado, por que não ajustar os gastos obrigatórios, gastos esses previstos para acontecer por alguma lei ou pela própria Constituição? A resposta é também simples: porque é muito difícil, conforme se vê pelas prioridades reveladas pela execução da Carta de 1988.

Olhando para a frente, enquanto se promove uma avaliação competente do que se tem feito com o dinheiro público, em grandes blocos, desde 1988, o que falta em grande medida é: 1) tornar sem efeito a emenda do teto; 2) desenhar um bom e parrudo plano de investimento público para o país; 3) ter dois grandes programas assistenciais, um emergencial e temporário, até o encerramento da fase covid-19, e o outro, permanente, a serem permanentemente avaliados; 4) um relevante plano de equacionamento da previdência pública atrelado a um plano de recuperação de

investimentos especialmente subnacionais; 5) um programa de reforma administrativa e melhor capacitação dos servidores públicos; e 6) uma grande discussão sobre a questão inflacionária, com vistas a impedir que se sacrifique ainda mais o país com tratamentos inadequados dessa questão, como vem ocorrendo há vários anos.

(De passagem, veja-se o exemplo dos Estados Unidos, cujo governo acaba de aprovar, no Congresso, um plano de investimento em infraestrutura dimensionado em US\$ 1,3 trilhão. Enquanto isso, por aqui a grande discussão ainda é como recuperar o já falecido teto de gastos).

Esse plano seria amarrado a uma série de metas, exigências e mudanças, especialmente metas de crescimento do PIB para os próximos mandatos — presidencial e estaduais (com ajuste das metas municipais para as parcelas remanescentes desses mandatos).

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“O BRASIL TEIMA EM OLHAR PARA O PASSADO. COM ISSO, O FUTURO FICA CADA VEZ MAIS DISTANTE”

CARL DE SOUZA / AFP



F-1 traz R\$ 800 milhões para São Paulo

O GP São Paulo de Fórmula 1, vencido pelo inglês Lewis Hamilton, teve forte impacto econômico na cidade. Segundo o governo paulista, o evento gerou R\$ 800 milhões. Foi o ano dos records. Nos três dias de treinos e disputas, 181.711 pessoas marcaram presença no Autódromo José Carlos Pace. Segundo os organizadores, é o maior público da história. O recorde anterior pertencia à corrida de 2001, quando 174 mil pessoas foram a Interlagos. Em 2019, 158 mil torcedores passaram pelo circuito.

Embraer fecha bons negócios em Dubai

A Embraer vendeu três jatos E175 para a Overland Airways, da Nigéria, além de negociar os direitos de compra para outras três aeronaves do mesmo modelo. O valor total do contrato é de US\$ 299,4 milhões (R\$ 1,6 bilhão). Segundo a empresa, que fez o anúncio durante a feira Dubai Air Show, as aeronaves possuem 88 lugares e serão entregues em 2023. Estima-se que, nos próximos 20 anos, haverá demanda global de 10,9 mil aeronaves de até 150 assentos, o que representa um mercado de US\$ 650 bilhões.

Com petrodólares, Brasil volta aos anos 80

Marcos Corrêa/PR



O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou durante viagem oficial a Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, que o Brasil está em busca de “petrodólares” para financiar investimentos. “Aqui estão os petrodólares. Nós fizemos um grande movimento no final da década de 1980, depois do choque do petróleo, para pegar essa reciclagem de recursos”, disse Guedes. A referência aos anos 80 faz sentido. Afinal, as semelhanças entre o passado e o presente são gritantes. Naquela década, o PIB empacou, a inflação estava descontrolada, a desigualdade social cresceu e o mercado financeiro não saiu do lugar com a instabilidade econômica e política do país. Como se vê, parece o retrato do Brasil atual. Enquanto as economias mais dinâmicas do mundo debatem temas como fontes energéticas renováveis, inteligência artificial, machine learning, big data e outras inovações da nova era digital, o Brasil teima em olhar para o passado. Com isso, o futuro fica cada vez mais distante.

RAPIDINHAS

A skatista Rayssa Leal, medalhista de prata na Olimpíada de Tóquio, tem impulsionado os resultados da Brasilprev, empresa de previdência privada do Banco do Brasil. Em outubro, a companhia vendeu 109 mil planos de previdência para clientes de até 21 anos. A avaliação é que as transações são resultado direto da campanha de marketing com Rayssa.

A francesa Coty adiou para o ano que vem a oferta inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) de sua unidade brasileira. Dona de marcas como Monange, Cenoura & Bronze e Bozzano, a empresa esperava movimentar cerca de R\$ 1 bilhão com a abertura do capital. A suspensão se deve à piora do mercado brasileiro.

Dados do Google e das consultorias de mercado Ebit|Nielsen e GfK identificaram as preferências dos consumidores brasileiros para a Black Friday. Como sempre, smartphones e notebooks são os produtos mais desejados. Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, a CNC, a data movimentará R\$ 3,9 bilhões.

O grupo SBF, dono da Centauro, explicou em teleconferência os motivos que o levaram a abrir uma loja da Nike no Mercado Livre: inibir a venda de produtos falsos. É fácil encontrar roupas, calçados e acessórios ilegítimos no e-commerce brasileiro e a melhor maneira de combater a prática é criar lojas próprias.

China, mais uma vez, surpreende

O investidor Warren Buffett tem uma frase clássica sobre a força da economia americana: “Nunca aposte contra os Estados Unidos”. No século 21, é recomendável adaptar a máxima para uma versão chinesa. Em outubro, o varejo e a produção industrial do país superaram as previsões dos analistas. De acordo com o Escritório Nacional de Estatísticas, as vendas no varejo chinês aumentaram 4,9% em outubro ante igual mês de 2020 — previa-se um avanço em torno de 3%. Já a produção industrial acelerou 3,5%.

21%

é quanto deverá subir a conta de luz em 2022, segundo estimativa da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). O aumento projetado para o ano que vem praticamente triplica a alta de 2021



O movimento antivacina no Brasil é irrelevante. Os números falam mais alto”

Pedro Bueno, presidente da rede Dasa, maior grupo de saúde do país

PRÊMIO

CORREIO BRAZILIENSE

CASACOR

/ BRASÍLIA 2021

Em sua 4ª edição, o Prêmio do Correio em parceria com a CASACOR Brasília busca reconhecer os melhores projetos de decoração assinados por arquitetos, designers de interiores e paisagistas que participam da mostra. Além de destacar a criatividade, a premiação tem ainda como objetivo prestigiar os talentos e incentivar os principais destaques e inovações do segmento.

Visite a mostra e vote nos seus ambientes favoritos até 29 de novembro.

Para conhecer os projetos acesse correio braziliense.com.br/casacor2021 ou escaneie o QR Code



@correio.braziliense

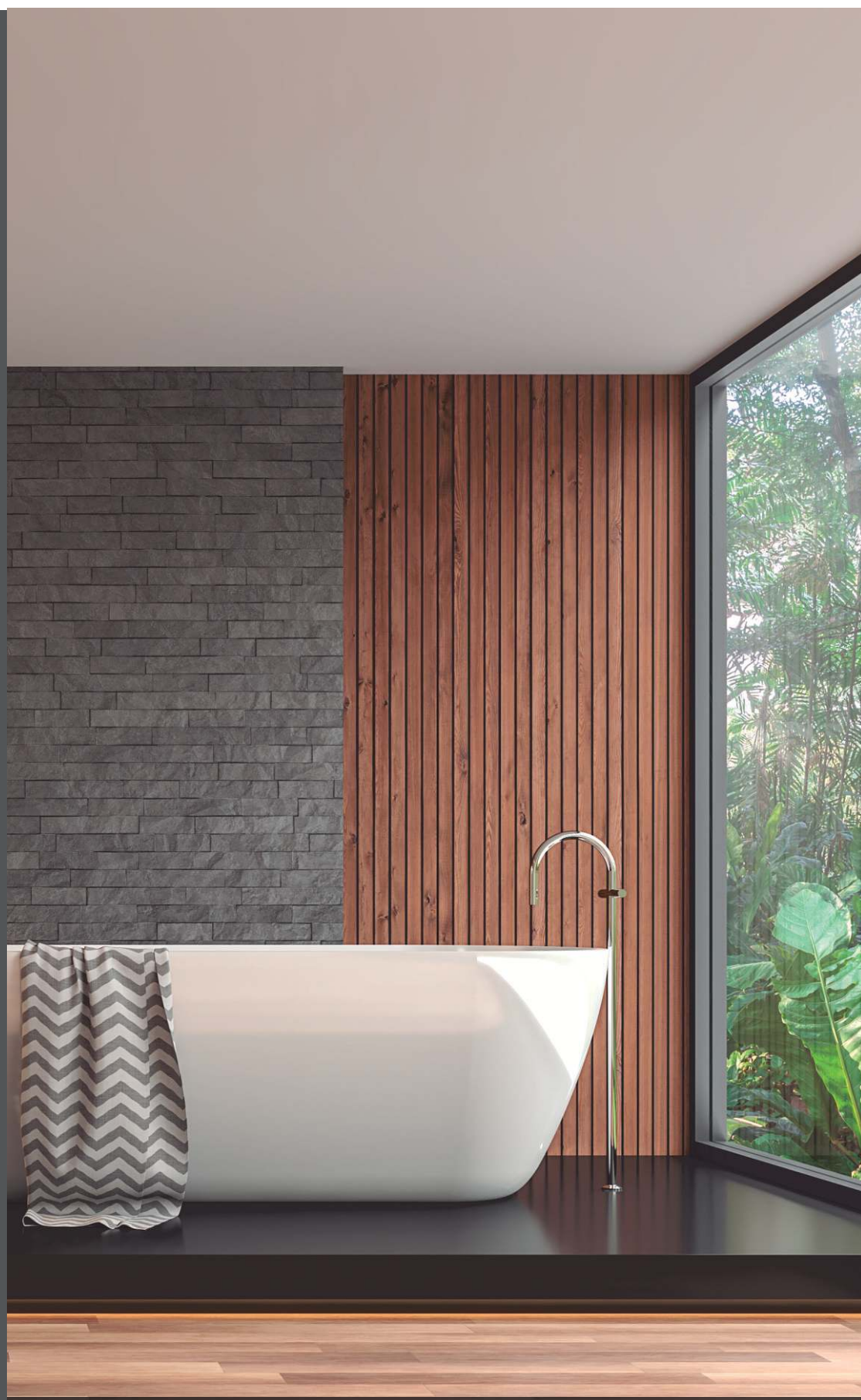
/correio braziliense

@correio

Correio Braziliense

Realização:

CORREIO BRAZILIENSE





AMÉRICA LATINA

Após perder o controle do Senado, o presidente da Argentina, Alberto Fernández, conclama negociação com a centro-direita para garantir governabilidade e fala em "oposição responsável". Ultradireita chega ao Congresso

Diálogo obrigatório

» RODRIGO CRAVEIRO

Juan Mabromata/AFP

Eleita deputada pela coalizão governista Frente de Todos, Victoria Tolosa Paz tentou negar o desastre político para o presidente Alberto Fernández — a perda da maioria no Senado, nas eleições de domingo, foi a principal derrota do peronismo em 38 anos. "Nós perdemos ganhando, eles (oposição) podem ter ganhado perdendo", declarou Victoria.

O revés nas urnas forçou Fernández a conchamar a coalizão opositora Juntos por el Cambio (centro-direita) ao diálogo. "Na maior brevidade possível, vou me dirigir aos representantes da vontade popular e das forças políticas que representam para acordarmos uma agenda tão compartilhada quanto possível. Uma oposição responsável e aberta ao diálogo é uma oposição patriótica", disse Fernández à nação.

Até o fechamento desta edição, com a apuração de mais de 90% dos votos, o governo peronista de centro-esquerda perderia seis senadores, passando de 41, de um total de 72, para 35. O Juntos por el Cambio terá 31. Com isso, o governo terá que cortejar seis senadores que correspondem a diferentes forças provinciais.

Projeções apontam que, em 10 de dezembro, data da posse do Legislativo, a Câmara dos Deputados estará fortemente polarizada: 118 cadeiras para o bloco opositor e 116 para o governista. Pela primeira vez, o partido ultradireitista Avanza Libertad, do economista Javier Milei, terá representatividade na Câmara dos Deputados, ao conquistar cinco dos 257 assentos.

Professor de ciência política da Universidad de Buenos Aires (UBA), da Universidad del



Fernández (E) com o governador de Buenos Aires, Axel Kiciloff, e o deputado Máximo Kirchner (D), filho de Cristina: revés nas urnas

Salvador e da Universidad Católica Argentina, Facundo Gabriel Galván afirmou ao **Correio** que as eleições legislativas de domingo demonstraram a possibilidade de realizar diferentes leituras dos resultados. "Todas as forças políticas festejaram. O governo de Fernández por ter melhorado a performance eleitoral na província de Buenos Aires; e a Juntos por el Cambio por entender que se consolida como a opção eleitoral mais votada em 2023", disse.

"Pela primeira vez, o controle do Senado não ficará nas mãos

da Casa Rosada. Ante a paridade das bancadas das coalizões Frente de Todos e Juntos por el Cambio, a negociação e o fortalecimento de poder dos governadores serão a chave da dinâmica na Câmara Alta (Senado)."

De acordo com Galván, negociar com a oposição nunca foi fácil. "A mensagem de unidade de Fernández e o apelo em prol de consenso legislativo em torno das 'políticas de Estado' não foram recebidos de modo claro pela oposição", observou. Para vender a imagem de vitória nas

urnas, Fernández convidou os governadores para uma celebração na Plaza de Mayo, em frente à Casa Rosada, amanhã.

Sensibilização

O especialista adverte que a ascensão da ultradireita complica a tarefa da coalizão Juntos por el Cambio. "Nessa aliança, coexistem duas visões diferentes, uma que tende a aliar-se a Milei e outra que busca deixá-lo para trás. Trata-se de um líder cujo discurso anti-establishment, antipolítica

e antipartidos tradicionais penetrou fundo as mentes dos eleitores mais jovens", comentou Galván.

Colega de Galván na UBA, Miguel De Luca admitiu à reportagem que a perda do controle governista do Congresso terá impacto efetivo sobre a gestão de Fernández. "Desde 1983, o peronismo sempre teve maioria no Senado. Fernández é o primeiro presidente peronista minoritário em ambas as Câmaras. Ele precisará abandonar as iniciativas mais confrontativas e promover negociação com a oposição. Isso pode

provocar atrito com o setor mais radicalizado da Frente de Todos (a vice Cristina Kircher e sua organização Cámpora).

Para De Luca, será muito difícil que o diálogo prospere. "O presidente e líderes peronistas criticaram duramente a oposição durante a campanha. Além disso, a oposição discorda veementemente das medidas econômicas adotadas pelo governo. Por fim, ela pensa nas eleições presidenciais de 2023 e não quer se comprometer em acordos com um governo de baixa popularidade", explicou.

Eu acho...



Arquivo pessoal

"O governo de Alberto Fernández não está eleitoralmente morto. O peronismo mostrou capacidade de recuperação ante derrotas nas eleições de meio de mandato, como em 2009. Mais uma vez, a oposição mostrou capacidade de gerar tração eleitoral contra o aparato e as medidas do governo federal. 2023 nunca esteve tão distante e tão cheio de incertezas."

Facundo Gabriel Galván, professor de ciência política da Universidad de Buenos Aires (UBA)

Arquivo pessoal



Saily, moradora de Santa Clara: lençóis brancos no varal

Arquivo pessoal



David, de Cienfuegos: Hino Nacional e poema de Martí

Sob repressão, ativistas adotam gestos simbólicos em Cuba

Vestido de branco, David Alejandro Espinosa cantou o Hino Nacional de Cuba, em Cienfuegos (a 280km de Havana). "Ao combate correi, bayameses/que a pátria vos contempla, orgulhosa./Não temais uma morte gloriosa, que morrer pela pátria é viver!", entoou. Depois, recitou o poema *Cultivo uma rosa branca*, de José Martí: "Cultivo uma rosa branca, em junho como em janeiro, para o amigo sincero, que me dá sua mão franca. E, para o cruel que me arranca o coração com o qual vivo, não cultivo cardo nem urtiga; cultivo a

rosa branca". O ato foi registrado em vídeo.

Ontem, dia da marcha cívica pela democracia, dissidentes foram presos em Havana e em outras partes da ilha socialista. Entre eles, estão Manuel Cuesta Morua, vice-presidente do Conselho de Transição Democrática; Berta Soler, líder das Damas de Branco; e Guillermo Fariñas, vencedor do Prêmio Sakharov, concedido pelo Parlamento Europeu, em 2013.

Procurado pelo **Correio**, David disse que não daria entrevistas. Por nota, denunciou que

membros da plataforma Archipiélago foram "sequestrados e detidos pelo regime". "Sou consciente de que, ao regressar à minha casa, poderão me deter e me processar. Se o fizerem, demonstrarão o caráter tirânico do regime", escreveu o organizador dos protestos em Cinefuegos.

Em Santa Clara, a 48km dali, Saily González, 30 anos, contou à reportagem que sua casa estava cercada por simpatizantes do governo desde 5h30 (7h30 em Brasília). "Três dessas pessoas são vizinhas minhas, mas há outras que chegaram para impedir que

eu proteste. Seriam representantes da Federação de Mulheres Cubanas", disse a responsável por organizar a marcha na cidade. Em vídeo, ela aparece estendendo lençóis brancos no varal.

Diretor-executivo da ONG Human Rights Watch para Américas, José Miguel Vivanco classificou como "desoladores" os relatos recebidos de Cuba. "O regime mobilizou forças de segurança de modo massivo. Muitos jornalistas e críticos estão sitiados em suas casas. Alguns foram detidos. A intenção é clara: suprimir qualquer tentativa de protesto", comentou. (RC)

TERRORISMO

Reino Unido eleva ameaça para "grave"

Paul Ellis/AFP



Peritos no local da explosão, diante de hospital, em Liverpool

A Grã-Bretanha elevou o nível de ameaça ao terrorismo do país para "grave", o segundo maior, um dia depois de um táxi explodir em frente a um hospital para mulheres de Liverpool (norte). "Estamos aumentando o nível de ameaça de 'importante' para 'grave'", disse o ministro do Interior, Priti Patel, na televisão, ao lembrar que os eventos em Liverpool foram o segundo ato considerado terrorista após o assassinato do parlamentar David Amess um mês atrás. Este nível de ameaça significa que o risco de um ataque é considerado "altamente provável".

Pela manhã, a polícia havia descrito como "incidente terrorista" a deflagração de um táxi. A explosão destruiu o veículo e matou o passageiro, suspeito de ter fabricado o

artefato. O motorista ficou ferido. O povo britânico "nunca será intimidado pelo terrorismo", declarou o premiê, Boris Johnson. "Nunca cederemos àqueles que queremos dividir com atos tolos."

Na noite de domingo, a polícia antiterrorismo relatou a prisão de "três homens de 29, 26 e 21 anos" sob a "lei do terrorismo" na área de Kensington. Ontem, um quarto homem, de 20 anos, foi detido.

As razões para este "ato de terrorismo" ainda não são conhecidas, disse Russ Jackson, chefe da polícia antiterrorismo no noroeste da Inglaterra. Os investigadores acreditam que o dispositivo explosivo foi "fabricado" pelo passageiro, que morreu na explosão.

O passageiro pegou um táxi na Avenida Rutland, em Liverpool, e teria pedido para ser levado ao hospital feminino. A polícia acredita ter identificado o autor da explosão. Seria Emad Al Swealmeen, de 32 anos. Alguns tabloides e lideranças políticas chamaram o taxista de "herói", que se feriu na explosão, mas evitou mortes de inocentes. De acordo com o tablóide *Daily Mail*, o motorista percebeu que o passageiro era um "suspeito" e o trancou no táxi.

Steve Bannon se entrega ao FBI e é solto

Win McNamee/Getty Images/AFP



Steve Bannon, aliado do ex-presidente republicano Donald Trump e do clã Bolsonaro, se entregou à polícia, em Washington, depois de ser indiciado por "obstruir os poderes de investigação do Congresso dos EUA" no ataque ao Capitólio em 6 de janeiro. "Lutamos contra o regime (do presidente Joe) Biden todos os dias", disse, ao chegar à sede do FBI em Washington. Após ser apresentado a um juiz federal, Bannon, 67 anos, foi solto e permanecerá em liberdade até o julgamento. Na quinta-feira, será formalmente processado. Ele está sujeito a uma sentença de 30 dias a um ano de prisão por cada uma das duas acusações que responderá, além de multa de até US\$ 100 mil (cerca de R\$ 546 mil).

VISÃO DO CORREIO

Por que a covid recua no Brasil

O Brasil voltou a ser o centro de atenções de cientistas do mundo inteiro. Desde julho, os indicadores de gravidade da pandemia de covid-19, como número de casos, de internações em unidades de terapia intensiva e de mortes, caem continuamente no país. A razão mais óbvia para a queda é o avanço da campanha nacional de vacinação. Aliás, a expertise brasileira nesse campo, graças ao Sistema Único de Saúde (SUS), é reconhecida internacionalmente e serve, inclusive, de modelo para outras nações.

Mais uma vez, o fato que intriga pesquisadores é que, enquanto a pandemia recrudescer nos Estados Unidos e em diversos países da Europa, como a Holanda, que voltou a decretar lockdowns, o Brasil coleciona boas notícias. Em outubro, por exemplo, houve queda recorde no número de novas infecções em 80% das 326 cidades do país com mais 100 mil habitantes, conforme dados do monitor de aceleração da covid, do jornal Folha de S.Paulo. O pior momento, mostra o estudo, ocorreu em maio de 2020, quando a média diária de cidades com redução de casos se resumia a três.

Tudo isso, a vacinação e o SUS explicam. Mas há outro ponto, igualmente importante, que é o fato de não existir no Brasil, apesar das dimensões continentais, um grande contingente da população refratária à vacina, como ocorre nos Estados Unidos e em diversos países da Europa e da Ásia. Mesmo com vacinas de sobra para imunizar todos os habitantes, os Estados Unidos e

países ricos da União Europeia já foram ultrapassados pelo Brasil, pelo menos, na aplicação da primeira dose. E devem ficar para trás também quanto ao ciclo vacinal completo.

Aqui, do público-alvo da imunização, que hoje são pessoas com 12 anos ou mais, o percentual dos que tomaram ao menos uma dose da vacina supera 90%. No caso apenas da população adulta, a taxa está acima de 99,5% dos habitantes, índices muito difíceis de serem superados. No entanto, no que diz respeito ao contingente da população com imunização completa, o Brasil ainda tem uma longa batalha pela frente. O país acaba de ultrapassar os 70% de pessoas com 12 anos ou mais totalmente vacinadas. No caso apenas dos adultos, a taxa se aproxima dos 80%, mas já deveria ter ultrapassado esse número.

É nesse ponto que a porca torce o rabo. Na avaliação de especialistas, o país precisa chegar, pelo menos, ao percentual de 80% da população total com o ciclo vacinal completo — duas doses ou dose única — para começar a flexibilizar as medidas protetivas, como uso de máscara, higienização das mãos e distanciamento físico entre as pessoas. Mesmo assim, estados e municípios já começaram a levantar as restrições. Nas ruas, de forma geral, é possível observar que a maior parte das pessoas mantém a proteção facial em meio a aglomerações. Em estádios de futebol, contudo, a falta de cuidados dos torcedores causa aflição. E pode custar caro caso haja um recrudescimento da pandemia no país.



» Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Nada do quebra-mola

Minha mãe já enviou dez cartas ao Detran sugerindo que instale um quebra-mola entre a QL 11 e a QL 15 do Lago Norte, entre o colégio Coc e a Igreja do Pai Nosso... E nada.

Os vizinhos dela enviaram abaixo-assinado de moradores e ao diretor do Detran, mas ele ignora.

É estranho porque entre as quadras QL 1 e QL 5 existem pelo menos oito quebra-molas, o que chega a ser um exagero. Já entre as quadras QL 11/15 não existem um único sequer. Tem coisa aí, não tem?

» **João Paulo Souto**
Asa Sul

APP pra inglês ver

Comprei quatro vinhos no aplicativo do Pão de Açúcar, mas errei na hora de digitar e acabou vindo unidades de vinho do Porto.

No dia seguinte, fui aqui no Pão de Açúcar do Lago Norte, uma gerente me atendeu, mas disse que, como eu comprara pelo aplicativo, ela não poderia fazer a troca.

Me orientou no sentido de fazer a troca pelo aplicativo, no WhatsApp da empresa.

Assim fiz, fui atendido mecanicamente, me pediram o CPF, a nota fiscal e o nome completo.

Mandei as informações e me mandaram um protocolo, o de número 2235659. Isso foi no dia 7 de novembro e até agora não recebi qualquer retorno, nem pra troca nem para a não troca.

Portanto, sugiro: não compre pelo aplicativo do Pão de Açúcar.

» **Paulo César Coelho**
Lago Norte

Empatia zero

O político finge que nos ama. E o eleitor finge

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

“A cerca verde de uma importante autoridade da cidade que mora numa bela mansão do Lago Sul é inteligente: consegue até andar. O vizinho do lado está roxo de inveja”

Rosa Costa

Jardim Botânico

“Bolsonaro decide, nas próximas semanas, se casa ou desfaz o namoro com o PL. Já Valdemar Costa Neto, que nunca foi santo, já está jogando charme pra outros partidos faz tempo”

Marcella Souza

Guará I

Tem candidato ao GDF em 2022 para todos os gostos: os que forcem a mão nas aparições públicas, os sumidos e os papagaios de pirata.

Antônio Lima

Ceilândia

Um candidato às eleições da OAB/DF perdeu a conexão com a realidade. Abre suas conversas alardeando: o último presidente da Ordem aqui em Brasília virou governador.

Eu vou virar presidente.

João Santos

Asa Sul

que acredita. Daqui a alguns meses, veremos dezenas deles ressurgirem nas ruas fazendo promessas e contando lorota. Aqui em Brasília, raros são aqueles que vão a feiras, hospitais e visitam a comunidade. E se o fazem é para garantir foto para as redes sociais ou para jornal do dia seguinte. Quero vê-los tomar uma sova nas urnas.

» **Renato Silva**
Samambaia

Recados da Petrobras

Desde a semana passada, a Petrobras colocou no ar uma publicidade que contém alguns recados para a sociedade, governadores e mesmo para o presidente da República.

Didática, a peça publicitária informa que a maior estatal do Brasil só fica com R\$ 2,33 do preço cobrado nos postos de gasolina do país.

A propaganda termina com um slogan: “Para a Petrobras, a transparência é fundamental”. Como se os demais agentes políticos e econômicos não fossem — uma indireta para a Presidência da República, que não é transparente em seus atos.

» **Carlos Alberto Vieira**
Sobradinho

Erramos

Diferentemente do publicado na página 11 da edição de ontem, o texto sob o título “É preciso interromper o governo Bolsonaro e seu balcão de negócios” não é de autoria da deputada Sônia Bomfim (PSol-SP). O texto correto do artigo é o publicado hoje, em igual espaço. Pedimos desculpas à deputada e aos leitores.



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Um intelectual brasileiro

A paz, Domingo no parque, Expresso 2222, Se eu quiser falar com Deus e Super-homem a canção são apenas algumas das letras entre as tantas escritas por Gilberto Gil, ao longo de mais de 50 anos de carreira. Quatrocentas delas foram reunidas por José Miguel Wisnik e receberam comentários do autor no livro *Todas as letras*. A obra, lançada pela editora Companhia das Letras em 1996, serviu de subsídio na eleição do artista baiano para a Academia Brasileira de Letras.

Obviamente trata-se de algo que deve ser ressaltado, mas a relevante contribuição de Gil, enquanto cantor e compositor, para a cultura brasileira já lhe valeria a condição de imortal que em breve ele passa a ostentar, após a posse na ABL, em solenidade na sede da instituição no centro do Rio de Janeiro. Essa é uma regalia, mais que merecida para um intelectual que brilha igualmente quando se põe a emitir comentários sobre aspectos diversos ligados à vida nacional.

Mas, não é só. Gilberto Gil e Caetano Veloso, companheiro de ofício, foram os criadores do Tropicalismo, movimento que trouxe inovações estéticas e comportamentais ao cenário da — então — bem comportada MPB; e que foi tomado como motivo pela ditadura militar para mandá-los para o exílio em Londres, após prisão em quartéis do

Exército, no Rio de Janeiro, entre o final de dezembro de 1968 e meados de fevereiro de 1969.

Gil tem longa ligação artística com Brasília. Ele vem à cidade desde 1975, quando se apresentou aqui com o show *Refazenda*, ginásio de esportes do Colégio Marista, na 609 Sul. No ano seguinte, estava de volta para, ao lado de Caetano, Maria Bethânia e Gal Costa, apresentar o espetáculo *Doces Bárbaros*, no Ginásio Nilson Nelson. Depois disso trouxe à capital praticamente todas as turnês, entre as quais as de *Realce*, *Refavela*, *Luar*, e shows temáticos como *São João ao Vivo* (Concha Acústica), *Fé na festa* (Ceilambódromo) e *Kaia Na Gan Daya*, em homenagem, a Bob Marley, no Camping Show.

Desde que veio aqui pela a primeira vez, quando o entrevistei no Brasília Palace Hotel, tenho mantido contato com Gil. Sempre afável e acolhedor, me atendeu mesmo após apresentações nos mais diversos locais — inclusive na mais recente, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, quando ele e Caetano comemoraram 50 anos de trajetória artística. Certa vez, no período em que ocupou o cargo de ministro da Cultura, no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a convite dele, estive em seu gabinete, onde batemos papo durante 40 minutos sobre diferentes aspectos das manifestações culturais.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA Diretor Presidente		GUILHERME AUGUSTO MACHADO Vice-Presidente executivo	
Ana Dubeux Diretora de Redação	Paulo Cesar Marques Diretor de Comercialização e Marketing	Leonardo Guilherme Lourenço Moisés Diretor Financeiro	
Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes Editores executivos			
CORPORATIVO			
Josemar Gimenez Vice-presidente de Negócios Corporativos			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabrazil.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62-9912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM

R\$ 755,87

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA LOG

Agenciamento de Publicidade

Brasília tentou

» CRISTOVAM BUARQUE
Ex-governador do Distrito Federal

A substituição do Bolsa Família pelo Auxílio Brasil faz lembrar que Brasília serviu de exemplo para um programa com impacto transformador na estrutura social, e faz perceber que a ideia inicial criada no DF se transformou em programa assistencial.

Em 1987, no Núcleo de Estudos do Brasil Contemporâneo, da UnB, foi elaborada e divulgada a ideia de pagar às famílias pobres uma renda vinculada ao trabalho da mãe para assegurar frequência dos filhos à escola. A ideia carregava a criatividade de ao mesmo tempo mitigar a pobreza, graças à renda, e transformar a estrutura social do país ao colocar as crianças na escola. A renda reduzia a pobreza atual, a escola aboliria a pobreza futura quando as crianças crescessem educadas.

Em janeiro de 1995, a ideia surgida na UnB, se transformou em política pública do governo do Distrito Federal. Brasília inovou ao criar o programa teoricamente na UnB e levá-lo à prática de forma pioneira pelo Governo do Distrito Federal. Servindo de inspiração à prefeitura de Campinas, em São Paulo, graças ao prefeito José Roberto Magalhães Teixeira, conhecido como Grama, e à cidade de Recife, graças ao prefeito Roberto Magalhães. Eleitos dois anos antes do governador do DF, eles começaram programas similares, embora sem o compromisso pleno de vinculação à educação: não adotaram a palavra “escola” nem colocaram a gestão do programa nas secretarias de educação.

O programa Bolsa Escola do DF oferecia também um prêmio pelo desempenho escolar do aluno, a Poupança Escola: valor depositado em caderneta de poupança ao final do ano, se o aluno fosse aprovado, com a retirada do depósito condicionada à conclusão do ensino médio. Se abandonasse o estudo antes, o aluno perderia todo o valor na conta.

Depois de seis anos da implantação do programa no Distrito Federal e em dezenas de outras cidades e alguns países, o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso adotou o Bolsa Escola Nacional, com o mesmo caráter educacional, tanto no nome, quanto na gestão feita pelo Ministério da Educação. Revistas internacionais já divulgavam o programa de Brasília, que os organismos internacionais chamaram de “conditional cash transfer to education” — transferência de renda condicionada à educação.

O governo do presidente Lula esperou um ano desde sua posse e transformou o Programa Bolsa Escola Nacional no Bolsa Família, ampliando o número de beneficiados de quatro para 12 milhões de famílias, mas descaracterizando seu papel transformador pela educação em razão de: a) retirar a palavra “Escola”, b) levar a gestão do programa para o setor de assistência social e misturar os beneficiários, independentemente de serem famílias com crianças em idade escolar, idosos, desvalidos, portadores de deficiências. O programa ficou mais generoso, mas perdeu sua função de transformação estrutural. A prova é que, 20 anos depois de seu início no Brasil, ele continua ainda necessário, diante dos imensos bolsões de pobreza que já não deveriam existir se, desde então, todos tivessem recebido educação de base com qualidade.

Vinte e seis anos depois de iniciado no DF, o atual governo federal decide descaracterizar de vez a ideia transformadora inicial, ao tirar até mesmo a



palavra “Bolsa” e substituiu-a por “Auxílio”.

Com o primeiro nome, as mães beneficiadas pensavam “recebo a bolsa porque meu filho vai à escola e graças a ela sairemos da pobreza”; com o segundo, “recebo esta bolsa porque minha família é pobre e se sairmos da pobreza perdemos o direito de recebê-la”, agora, com o terceiro nome, pensa: “recebo este auxílio por causa da tragédia da covid”.

Brasília formulou e implantou um programa transformador estruturalmente, tentou que o resto do Brasil adotasse pelo prazo de 11 anos, tempo para que

toda criança brasileira terminasse o ensino médio, fazendo a bolsa desnecessária a partir de então. Tanto quanto deixa de ser necessária a bolsa paga a um aluno universitário depois que ele conclui seu curso e se forma. Mas, 25 anos depois, em um quarto de século, a proposta que transformaria a estrutura social do país, pela educação de todas as suas crianças, foi apropriada pelo populismo e transformada em um simples programa assistencialista.

Brasília não conseguiu, mas tentou inspirar o Brasil.

É preciso interromper o governo Bolsonaro e seu balcão de negócios

» SÂMIA BOMFIM
Deputada federal (PSol-SP)

O Brasil vive um momento brutal de carestia, desemprego e fome. Esse cenário de devastação social é resultado da postura genocida de Bolsonaro frente à pandemia aliada à política neoliberal de seu governo. Diante da pior crise sanitária do século, o presidente e seus aliados relegaram o povo à miséria, intensificando a disseminação do vírus e restringindo as possibilidades de fortalecimento do auxílio emergencial.

Foi nesse contexto que Bolsonaro destinou à sua base de apoio no Congresso um orçamento secreto de 18 bilhões de reais, sem nenhum tipo de fiscalização ou transparência. Enquanto isso, ele alegava não ter dinheiro para políticas sociais, para comprar vacinas, para socorrer pacientes sem oxigênio nas UTIs de covid.

O pagamento de parlamentares da Câmara dos Deputados através da chamada “emenda do relator” (RP9) em troca da aprovação de propostas antipopulares é uma prática que denunciei desde o início do ano, quando era membra da Comissão Mista de Orçamento. Foi naquele momento que decidimos, junto com o PSol, entrar com uma ação no STF (ADPF 854) contra essa imoralidade. No último dia 5, obtivemos uma importante vitória com a concessão de liminar por parte da relatora, ministra Rosa Weber, suspendendo o uso das verbas oriundas do orçamento secreto. A maioria dos ministros votou com a relatora da ação, que além de embargar a execução dessas emendas, também determinou a ampla divulgação de documentos que justifiquem a distribuição dessas verbas no orçamento de 2020 e 2021 e a lista dos parlamentares que seriam beneficiados.

Com este recurso não fiscalizado, o chefe do Legislativo poderia manipular as emendas de acordo com a própria vontade, além de gerenciar as pautas conforme o interesse do governo na Câmara. A aprovação da PEC dos Precatórios nesta última semana também só foi viabilizada através de muita negociação com dinheiro público. A proposta significa um calote de Bolsonaro nos credores da União que venceram disputas judiciais das quais restou ao Estado arcar com o ônus da sentença. A medida, aprovada na Câmara após vários dias de debates e manobras antirregimentais, prevê um teto anual para o pagamento dessas dívidas, afetando servidores públicos, professores e profissionais da educação que esperam uma vida inteira pelo recebimento de uma dívida judicial do Estado e vão levar um calote do governo.

Com a desculpa de viabilizar o pagamento do Auxílio Brasil após a destruição do consolidado Bolsa Família, os bilhões de reais oriundos da aprovação da PEC do Calote vão turbinar o orçamento federal em ano de eleição e devem também engrossar o caldo de emendas para os parlamentares da base do governo.

Agora, sem o menor pudor, as notícias dão conta de que governistas estão buscando um caminho alternativo para seguir liberando as emendas do orçamento secreto, suspensas pelo STF. A sugestão proposta aos parlamentares é a de distribuir o dinheiro por meio dos ministérios, que receberiam as verbas antes reservadas para as emendas de relator e repassariam para os estados por meio de investimentos a serem escolhidos entre gestores municipais, estaduais e o governo federal.

A política que institucionalizou o balcão de negócios, feita por baixo dos panos, sem a menor transparência ou fiscalização, é apenas mais uma demonstração da faceta corrupta e imoral do governo Bolsonaro, que empobrece ainda mais a população brasileira. Com a família toda envolvida em esquemas de rachadinha e enriquecimento ilícito e seu governo mergulhado em denúncias de propina sobre compra de vacinas em meio a uma crise global de saúde pública, o orçamento secreto comprova que a corrupção é o modus operandi do bolsonarismo.

É nosso papel seguirmos vigilantes sobre a disputa pelo espólio do “bol-solão” após a decisão do STF e continuar denunciando os escândalos de corrupção de Bolsonaro. O impeachment, além de uma necessidade humanitária, é uma resposta necessária a quem promove tamanho esquema com o dinheiro público. Cada dia de Bolsonaro no governo é um dia a mais de corrupção e falcaturas para benefício próprio, de seus filhos e seus aliados.

Retomada da Economia Brasileira com Justiça Fiscal

» VALDIR OLIVEIRA
Superintendente do Sebrae no DF

Aristóteles dizia que devíamos tratar os iguais de forma igual e os desiguais de forma desigual, na medida de suas desigualdades. Essa é a essência do conceito de isonomia previsto em nossa Constituição Federal. As empresas têm faturamentos diferentes. Por isso, a previsão constitucional, bandeira levantada pelo constituinte Guilherme Afif Domingos, do tratamento diferenciado para as micro e pequenas empresas brasileiras. Esse princípio norteou o tratamento tributário privilegiado conhecido como Simples Nacional, no qual as MPes são beneficiadas com redução de sua carga tributária. Se para pessoas físicas o imposto é progressivo e há isenção para determinadas faixas de renda, não seria justo imputar para as empresas a mesma condição tributária?

Falar de micro e pequena empresa é falar da distribuição de renda e da geração de empregos no Brasil. Os pequenos negócios são responsáveis por 52% dos empregos formais e por 27% do PIB. Isso mostra que os que menos geram empregos no Brasil são os que concentram renda. Com essa crise que vivemos, em que o empobrecimento das classes de menor renda foi enorme, o resgate da economia precisa passar pelo estímulo aos pequenos negócios. Na pandemia, fecharam os pequenos negócios, mas ficaram abertas as médias e grandes redes de varejo. Enquanto mercadinhos locais foram fechados, os supermercados permaneceram abertos, concentrando o consumo da população. Assim, quebramos nossos pequenos negócios e fortalecemos as médias e grandes corporações.

O apoio oferecido pelo Estado veio na forma de crédito. Quem tinha acesso ao sistema financeiro e um bom cadastro bancário teve a oportunidade de acesso ao crédito subsidiado e com prazo longo

para pagar. Os pequenos negócios, que baixaram suas portas, não podiam ter acesso à solução creditícia porque seus cadastros não permitiam, além da incerteza do retorno de suas atividades. Mais uma vez, os pequenos negócios foram excluídos das oportunidades na pandemia. Em dois anos, esses negócios sucumbiram e muitos desapareceram.

Mas agora é hora de voltar. A retomada da economia passou a ser uma realidade com o avanço do controle sanitário. O cenário de hoje é a busca de pequenos empreendedores por oportunidades de faturamento. Precisam retomar seus negócios ou abrir novas frentes.

No ano de 2018, uma lei federal aumentou o limite de faturamento para os beneficiários do Simples Nacional, passando de R\$ 3,6 milhões para R\$ 4,8 milhões anuais. Para que essa ampliação da faixa de isenção tenha validade no Distrito Federal em relação ao ICMS e ao ISS, é necessário uma lei distrital que implante esse mesmo benefício para as pequenas empresas brasileiras. Esse ajuste ajudará muitas pequenas empresas, com a redução de sua carga tributária, desestimulando que empresários procurem alternativas paralelas, como a criação de empresas em nome de terceiros para evitar que seus pequenos negócios sejam onerados como grandes empresas. Desonerar as pequenas empresas significa ampliar seus investimentos, trazendo como consequência a geração de empregos.

A substituição tributária é um regime de arrecadação em que o varejo, independentemente do seu porte, antecipa o pagamento do imposto de uma mercadoria que ele ainda não vendeu. Nesse regime de arrecadação, tanto a pequena quanto a grande empresa têm o mesmo tratamento tributário, recolhendo o imposto na mesma alíquota,

ainda que sejam optantes pelo simples. O poder de compra de uma grande empresa possibilita a oportunidade de barganha para negociação de preço que uma pequena empresa não tem. Assim, o preço final de uma grande empresa acaba sendo mais vantajoso que o de uma pequena, tirando a condição de concorrência dos menores, porque comprarão mais caro e pagarão a mesma alíquota dos grandes. O governo define os produtos que serão incluídos no regime de substituição tributária e, ao fim e ao cabo, este regime permite que as empresas mais ricas tenham mais vantagem competitiva, em detrimento das mais pobres.

A retomada da nossa economia não pode ser realizada com excessiva oneração tributária daqueles que geram emprego e promovem a distribuição de renda. Não se faz desenvolvimento com geração de emprego e distribuição de renda sem o estímulo aos pequenos negócios. É hora de nos inspirarmos em Aristóteles e no princípio da isonomia. Precisamos tratar as micro e pequenas empresas de forma desigual em relação as médias e grandes empresas e na medida de suas desigualdades. O governo precisa rever a substituição tributária e ampliar o faturamento para enquadramento das empresas aos novos limites do Simples Nacional.

Está na hora de o governo ajudar quem seguiu os empregos nesta pandemia e quem sofreu com a exclusão empresarial em decorrência do lockdown, para implantarmos a justiça fiscal na retomada da nossa economia. Ser justo com as pequenas empresas é dar a elas a proteção necessária para que possam concorrer em um mercado dominado pelo poder das grandes empresas. Ser justo é apoiar os micro e pequenos empresários brasileiros, os grandes heróis desta pandemia.

Crise climática afeta as aves na Amazônia

Espécies de pássaros vêm sofrendo mutações nas últimas quatro décadas, mostra estudo norte-americano. Cientistas verificam diminuição de tamanho corporal e peso, bem como aumento da envergadura das asas

Um estudo desenvolvido por pesquisadores norte-americanos mostra que até mesmo as áreas mais remotas da Amazônia, onde o ser humano ainda não chegou, estão sendo impactadas pela mudança climática. De acordo com o trabalho, resultado de um monitoramento realizado nas últimas quatro décadas, as aves da região estão sofrendo mutações por causa da crise.

Segundo os cientistas, as condições mais quentes e secas estão diminuindo o tamanho do corpo de pássaros da floresta tropical, ao mesmo tempo em que aumentam a envergadura de suas asas. Acredita-se que essas mudanças são uma resposta aos desafios nutricionais e fisiológicos, especialmente durante a estação seca, que acontece entre junho e novembro.

“No meio dessa floresta amazônica intocada, estamos vendo os efeitos globais das mudanças climáticas, causadas pelo homem”, disse, em comunicado, Vitek Jirinec, do Centro de Investigação de Ecologia Integral, uma organização sem fins lucrativos com sede nos Estados Unidos.

Monitoramento

No estudo, publicado na revista *Science Advances*, Vitek Jirinec e seus colegas analisaram dados recolhidos sobre mais de 15 mil aves que foram capturadas, medidas, pesadas e etiquetadas ao longo de 40 anos de trabalho de campo.

Pela comparação dos dados, os pesquisadores constataram que quase todas elas ficaram mais leves a partir dos anos 1980. Observaram ainda que a maioria das espécies perdeu, em média, 2% de peso corporal a cada década, o que significa que um tipo de ave que pesava 30 gramas há 40 anos, agora tem, em média, 27,6 gramas.

O estudo assinala que os dados não correspondem a um lugar específico da floresta tropical. As informações, ressaltam os especialistas, foram recolhidas em uma grande variedade de áreas da Amazônia, o que significa que o fenômeno pôde ser verificado globalmente.

No total, os cientistas investigaram 77 espécies cujos habitats vão desde o chão escuro e úmido da floresta até a camada



O ecologista Vitek Jirinec exhibe um udu-de-coroa-azul: mudanças seriam resposta aos desafios nutricionais e fisiológicos

15 MIL

pássaros, de 77 espécies, foram acompanhadas pelo Centro de Investigação de Ecologia Integral, dos EUA

intermediária de vegetação, que recebe maior incidência de luz.

De acordo com o levantamento, os pássaros das camadas elevadas, que voam mais e estão sujeitos a uma maior exposição ao calor, registraram as principais mudanças relacionadas a peso corporal e à envergadura.

A equipe de ecologistas cogitou a hipótese de que se tratava de uma adaptação às pressões energéticas — por exemplo, a diminuição da disponibilidade de

recursos como frutas e insetos — e também ao estresse térmico.

As asas mais longas e a proporção peso-asa reduzida produzem um voo mais eficiente, similar ao de um avião planador, que pode utilizar menos energia. Uma relação peso-asa mais alta requer que os pássaros abanem mais rápido os seus membros para se manterem no ar, usando, assim, mais intensidade e produzindo mais calor metabólico.

“Essas espécies estão bastante afinadas entre si, então, quando todos na população são algumas gramas menores, isso é significativo”, observa Philip Stouffer, da Universidade Estadual da Louisiana, coautor da pesquisa. Apesar das constatações, restam muitas dúvidas. Uma delas se refere à forma com que as aves amazônicas poderão lidar no futuro com condições cada vez mais quentes e secas.

Os autores dos estudos



Maioria das espécies perdeu, em média, 2% de peso corporal

consideram ser provável que esse fenômeno não esteja ocorrendo apenas com as aves da Amazônia. “Sem dúvida, isso está

acontecendo em todas as partes do mundo e, provavelmente, não apenas com as aves”, opina Philip Stouffer.

Kerry exalta acordos

Dois dias após o encerramento da COP26, o enviado especial dos Estados Unidos para o clima, John Kerry, celebrou, ontem, os resultados alcançados em Glasgow, na Escócia. Na avaliação do ex-secretário de Estado americano, a cúpula mostrou uma aspiração superior ao imaginado. “A ambição foi muito maior do que qualquer um pensava que poderia ser”, enfatizou, acrescentando: “Uma série de países que até agora não estavam dispostos a fazer algo a respeito, deram um passo adiante para fazer coisas reais acontecerem.”

Para Kerry, a cúpula climática deste ano inaugurou uma “nova era de responsabilidade”, que, em sua avaliação, vai se projetar para a próxima COP, em 2022, no Egito. “Os participantes criaram um caminho claro, com regras, com obrigações de transparência”, observou. “Ninguém esperava que, em Glasgow, esse problema fosse embora. Ninguém pensou que Glasgow iria apagá-lo com uma ‘canetada’”, assinalou o enviado norte-americano.

Ao fazer as avaliações, durante uma conferência sobre meio ambiente, em Paris, John Kerry disse estar “um pouco surpreso” com matérias negativas da imprensa sobre o resultado da cúpula climática, classificando-as de “catastrofistas”. Para ele, esse tipo de repercussão demonstra uma falta de compreensão em relação ao desenvolvimento da COP.

No sábado, após duas semanas de duras e difíceis negociações, quase 200 países assinaram um acordo para tentar conter o aquecimento global descontrolado, embora o nível das medidas acordadas não tenha sido o que os cientistas consideram necessário. O anfitrião da cúpula, o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, considerou o pacto alcançado como “realmente histórico”. Ele afirmou, porém, que sua satisfação foi “tingida de decepção”, uma vez que nem todas as nações concordaram em reduzir, gradualmente, o uso de hidrocarbonetos.

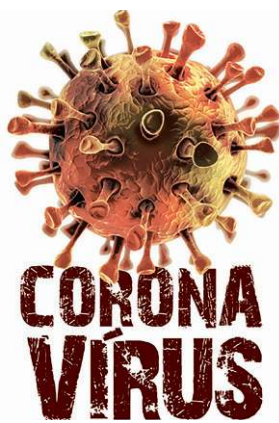
PANDEMIA

Áustria se blindada contra a covid-19

No primeiro dia de confinamento para pessoas não vacinadas ou que não contraíram recentemente a covid-19, foi grande a procura por postos de vacinação em Viena e em outras cidades austríacas. Com a medida, inédita na União Europeia, as autoridades tentam frear o número recorde de novos casos da doença. E não descartam até avançar nas restrições, limitando mesmo a circulação de vacinados à noite, ideia que enfrenta forte resistência.

Aproximadamente 65% da população recebeu as duas doses da vacina na Áustria, percentual inferior à média europeia, que é de 67%, e longe do nível alcançado por países como Espanha (79%) e França (75%). Ao anunciar o plano de confinamento, o chanceler Alexander Schallenberg considerou o índice “vergonhosamente baixo”.

Com o lockdown, concretamente, cerca de 2 milhões



de pessoas não poderão deixar suas casas, a não ser para fazer compras, praticar esportes que é de 67%, e longe do nível alcançado por países como Espanha (79%) e França (75%). Ao anunciar o plano de confinamento, o chanceler Alexander Schallenberg considerou o índice “vergonhosamente baixo”.

Ontem, Viena começou a vacinar crianças de 5 a 11 anos, apesar de o regulador europeu ainda não ter dado o seu aval para o uso do imunizador Pfizer/BioNTech em pessoas dessa faixa

etária. A procura foi grande. “Isso nos tranquiliza”, afirmou Gerald Schwarzl, 41, com seus dois filhos, um deles, Theo, de 5 anos. “Acreditamos que eles estarão protegidos da mesma forma que foram com as outras vacinas.” No momento, 200 menores podem ser vacinados por dia.

Para garantir a efetividade do confinamento, as autoridades estão fazendo checagens não anunciadas — “em uma escala sem precedentes”, segundo o governo — em zonas públicas. Quem se arriscar e for flagrado na rua sem ter tomado a vacina está sujeito a pagar uma multa de 500 euros (em torno de R\$ 3,1 mil). Os que se negarem a passar pelos controles vão pagar 1.450 euros (R\$ 8,99 mil).

O governo avaliará os resultados das restrições em um prazo de 10 dias. Uma comissão parlamentar autorizou a medida no domingo à noite, graças ao apoio do partido conservador e

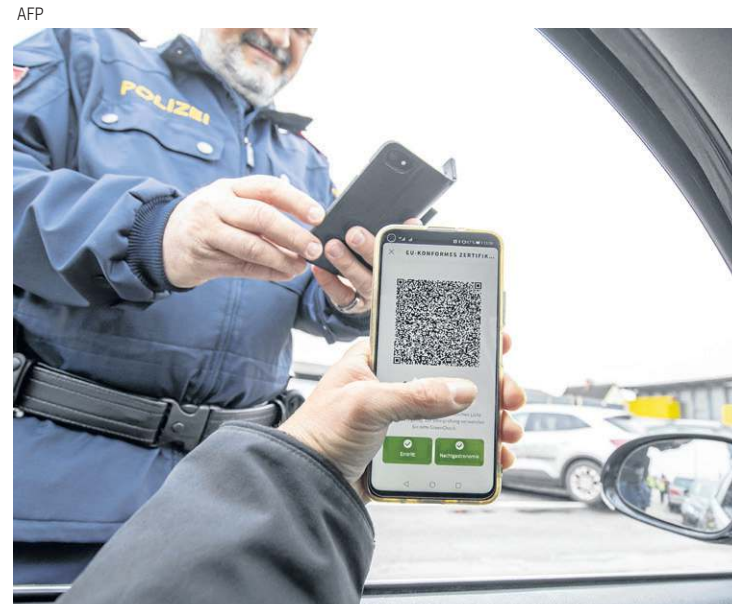
dos Verdes, membros da coalizão no poder. A oposição foi contra.

As pessoas não vacinadas já estavam proibidas de entrar em locais como restaurantes, hotéis e salões de beleza. A resistência de parte da população ao confinamento é forte. Ainda no domingo, centenas de manifestantes contrários à medida se reuniram diante da sede de governo exibindo cartazes com frases em repúdio à vacinação obrigatória.

Em Viena, mesmo os vacinados passaram a observar regras. Desde ontem, para comparecer a eventos culturais ou esportivos com mais de 25 pessoas ou sair para jantar, passou a ser exigido um teste PCR, além do certificado de vacinação ou de recuperação da doença.

Europa

Além da Áustria, que registrou o recorde de 13 mil novos casos de covid-19 no sábado, Holanda



Policial confere passaporte sanitário de motorista em Graz

e Alemanha restabeleceram restrições no último fim de semana. A Europa é afetada por uma nova onda da pandemia, que vem se agravando nos últimos dias.

Na semana passada, os 10 países que registraram as maiores acelerações de disseminação do

novo coronavírus — entre aqueles com pelo menos mil contaminações diárias — eram europeus. A Alemanha liderava a lista, com 31,7 mil diagnósticos por dia, seguida por Polônia (14,6 mil), Holanda (10,9 mil) e Áustria (9,6 mil).

ECONOMIA

Número de casamentos cresce 44,6% no DF

Entre janeiro e outubro deste ano, houve o registro de 17.292 matrimônios. No mesmo período de 2020, foram 11.953

» ANA ISABEL MANSUR

Os brasilienses voltaram a se casar, após um período de queda expressiva nos matrimônios em 2020, devido à pandemia da covid-19. Dados da Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Brasil (Arpen), obtidos pelo **Correio**, mostram que houve crescimento de 44,6% nos casamentos civis no Distrito Federal, entre janeiro e outubro de 2021, em comparação com o mesmo período do ano passado. Os números da associação apontam que os cartórios da capital do país tiveram 17.292 registros nos 10 primeiros meses de 2021 e 11.953 matrimônios no mesmo intervalo em 2020.

“Não podemos justificar ao certo, mas nossa análise permite avaliar que o aumento dos casamentos ocorreu junto à flexibilização das medidas sanitárias de combate à covid-19 e a vacinação em massa da população”, argumenta Gustavo Renato Fiscarelli, presidente da Arpen-Brasil. “Com a volta da vida normal, a tendência é de que os casais realizem casamentos e celebrações. Muitos matrimônios foram adiados, o que, certamente, contribuirá para o aumento (no número de eventos) nos próximos anos”, prevê Fiscarelli.

Rebeca Guimarães Pereira, 23, é uma das pessoas que integram a estatística. A moradora de Samambaia Norte se casou em 17 de outubro. “Queríamos casar logo, então ficamos apenas seis meses noivos. Noivamos em abril e conseguimos marcar o casamento para outubro. Semanas depois (de marcar), não havia mais datas, por conta das noivas que passaram os casamentos do primeiro semestre para o segundo”, conta a jovem. Rebeca precisou adaptar a cerimônia. “Nós queríamos um casamento para mais de 100 pessoas. Conhecemos muita gente que, infelizmente, ficou de fora. Alugamos um lugar para 80 convidados e tivemos os cuidados possíveis, como álcool em gel e máscaras, principalmente ao se levantar”, lembra a publicitária.

O cerimonialista Pedro Marra confirma a expectativa do presidente da associação. “Nós tivemos casamentos adiados quatro vezes em 2020 e 2021. De julho para cá, quando o cenário da pandemia começou a melhorar, o pessoal voltou a marcar as festas. Vamos entregar as remarcações até dezembro do ano que vem. Em 2022, teremos três anos em um”, ressalta o empresário.

Em relação à alta geral de preços — ocasionada pela inflação aguda que atinge o Brasil, aliada ao aumento do dólar e dos combustíveis — Pedro sugere que os noivos fechem com os fornecedores em 2021. “(Essas) altas têm muita influência sobre o setor de casamentos. Então, é bom que os clientes comecem logo a negociação e fechem os contratos até o fim deste ano. Os valores ainda vão subir muito”, alerta.

Dhyana Giardini, dona e decoradora do espaço Villa Giardini, no Lago Norte, afirma que o cenário percebido durante a pandemia começou a melhorar a partir de maio. De lá para cá, segundo a empresária, o número de casamentos multiplicou. “Como os eventos ficaram repessados, a demanda reprimida está saindo agora, e a quantidade quadruplicou. Antes da crise sanitária, na

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Aline Cunha aproveitou para comprar o vestido do casamento e do noivado

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Amanda Sabino está com o casamento marcado para junho do ano que vem, desde 2020



Nossa análise permite avaliar que o aumento dos casamentos ocorreu junto à flexibilização das medidas sanitárias de combate à covid-19 e a vacinação em massa da população”

Gustavo Renato Fiscarelli,
presidente da Arpen-Brasil

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Fernando Peixoto abriu um bazar de noivas, no Lago Sul. Ele afirma que a procura aumentou muito

alta temporada — que é o período da seca em Brasília, fazíamos entre quatro e seis casamentos por mês. Agora, são entre 12 e 16 mensalmente. O setor está bem sobrecarregado”, comemora Dhyan. A decoradora avalia que, com o aval para a realização de eventos, novos contratantes surgiram, em um movimento quase automático, sem necessidade de busca ativa por parte dos empresários. “Estamos com muitos clientes novos. Como as pessoas ficaram muito tempo sem poder fazer eventos, há uma certa carência nesse sentido”, observa.

Retomada

Com a volta dos eventos no DF, depois do fim das restrições de segurança contra a covid-19, a demanda por serviços relacionados ao segmento de casamentos

cresceu. Fernando Peixoto, proprietário de um ateliê de vestidos de noiva, tem atendido cerca de 20 clientes por dia — há lista de espera de mais de 30 pessoas. Até o próximo sábado, o estilista está promovendo um bazar, com descontos que podem chegar a 90%. Ao fim da promoção, ele espera vender mais de 40 vestidos. O bazar de 2020, feito também em novembro, comercializou cerca de 30 peças.

“A procura, neste ano, está maior do que em 2020, por conta da perspectiva positiva. Devido à pandemia, a maioria dos casamentos agendados para o ano passado foram remarcados e também houve reagendamentos em 2021. Aos poucos, as pessoas estão

marcando as datas novamente, agora que têm mais segurança em relação à pandemia. A agenda de 2022 está toda lotada e estou abrindo a de 2023. As noivas estavam com a demanda retraída”, avalia Fernando. O empresário destaca que as vendas começaram a aumentar a partir dos últimos meses deste ano. Na comparação com o mesmo período de 2020, as aquisições cresceram, segundo Fernando, entre 30% e 40%.

O estilista relata que os valores praticados pelo mercado de vestidos de luxo subiram drasticamente em 2021. “Minhas matérias-primas são quase todas importadas a dólar, então o preço foi lá para cima.” Apesar do aumento, Fernando está satisfeito

com o movimento no ateliê. “A expectativa para os próximos dias está excelente. É o que eu esperava, considerando a retomada dos eventos e o estoque que tenho”, revela o proprietário.

Noivas

Quem se esbaldou com o bazar do estilista foi a psicanalista Aline Cunha, 35 anos, que adquiriu dois vestidos ontem, um para o noivado e outro para a cerimônia, com mais de 50% de desconto. “Comprei dois pela metade do preço de um aluguel”, comemora a moradora de Vicente Pires, que planeja a festa há um ano e precisou adiar o casamento três vezes por conta da pandemia. “Eu

só tenho a igreja fechada. Decidi esperar, pois muitos fornecedores quebraram, fiquei com medo de investir e ser surpreendida com a não concretização do serviço de última hora”, confessa Aline, com matrimônio marcado para setembro de 2022. Em comparação aos preços praticados em 2020, a psicanalista sentiu no bolso o aumento brusco. “Os valores de tudo, em todos os setores, triplicaram, principalmente na alimentação”, reclama.

Amanda Sabino, 25, também aproveitou o bazar e comprou um vestido de noiva no Ateliê Fernando Peixoto ontem. Ela conseguiu desconto de 90% na peça. A advogada está com casamento programado desde 2020 para junho do ano que vem. “Sempre estive marcado para 2022. Por causa da pandemia, eu estava esperando todo mundo ser vacinado para agendar uma data. Sabia que seria um bom prazo e marquei para 2022 pensando nisso”, relata a moradora do Jardim Botânico.

Amanda está com a maioria dos fornecedores fechados para a festa, mas precisa contratar alguns serviços. “Não fechei o bar ainda, então liguei para algumas empresas há uns dias e nenhuma delas tinha minha data disponível. Eles me disseram que muitos casamentos foram remanejados para 2022”, comenta a advogada. Amanda não esconde a emoção ao contar sobre o vestido escolhido. “Comprei um (vestido) diferente do que eu imaginava, mas o preço estava muito bom. Me emocioniei quando experimentei, era para ser meu mesmo”, celebra a noiva.

EIXO CAPITAL



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

O destino de Flávia Arruda depois da briga de Bolsonaro e Valdemar

A briga de Jair Bolsonaro com o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, mexe com as pretensões políticas da ministra-chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República, Flávia Arruda (PL — foto). Não inviabiliza nenhuma pretensão política, mas tira dela a obrigação de ser um palanque para Bolsonaro no DF. Com o presidente em seu partido, Flávia seria empurrada para uma candidatura ao Palácio do Buriti. Bolsonaro tinha filiação marcada para a próxima segunda-feira no PL, mas, agora, não há mais nada certo. O presidente conversa com outros partidos.

Ed Alves/CB/D.A Press



Em discussão: Tereza Cristina como vice no PP

As conversas estavam avançadas para que a ministra da Agricultura, Tereza Cristina (foto), migrasse do União Brasil para o PP. Ela é um dos prováveis nomes para entrar na chapa de Bolsonaro como vice. O acordo levaria em conta Bolsonaro no PL, numa dobradinha com o PP. O ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, que comanda o PP, chegou a discutir com Valdemar Costa Neto a formação de uma federação partidária que incluiria também o Republicanos. Mas interesses regionais sempre complicam acordos da cúpula.



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Espaço próprio

O desentendimento do presidente Jair Bolsonaro com Valdemar Costa Neto não tira Flávia Arruda da Secretaria de Governo da Presidência da República. Flávia chegou ao Planalto numa articulação do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), de quem é aliada. Contou com o aval de Valdemar, mas hoje Flávia tem espaço próprio no núcleo de poder do presidente.

Republicanos de portas abertas

O PL não é a única opção de Jair Bolsonaro. Com casamento marcado com os liberais, ele vinha conversando com os republicanos. O partido já abriga o filho 01, senador Flávio Bolsonaro (R), e mantém relação direta com os evangélicos, grande parte eleitora do presidente.

Portal TCU/Divulga?o



Uma vaga no TCU

Nas conversas com Bolsonaro, o presidente nacional do Republicanos, Marcos Pereira, cobra uma contrapartida: a indicação do deputado Jonathan de Jesus (Republicanos-RR) para o Tribunal de Contas da União (TCU). A presidente atual, Ana Arraes (foto), vai se aposentar em julho de 2022 e abrirá uma vaga para indicação da Câmara dos Deputados. O parlamentar é próximo do presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), mas, com o apoio de Bolsonaro, ficaria ainda mais forte.

São Paulo e Pernambuco atrapalham aliança do PL com Bolsonaro

Dois estados embolam a aliança entre Jair Bolsonaro e o PL: São Paulo e Pernambuco. O presidente quer que Valdemar Costa Neto entregue o partido para o comando do filho 03, o deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP). Mas Valdemar prefere uma aliança em torno do vice de João Doria (PSDB), Rodrigo Garcia, que deve concorrer ao governo. Em Pernambuco, o PL conversa com os tucanos sobre a possível candidatura da prefeita de Caruaru, Raquel Lyra (PSDB). No estado, o PL é presidido pelo prefeito de Jaboatão dos Guararapes, Anderson Ferreira, que fechou uma aliança com o PSDB, PSC e Cidadania, para a eleição de 2022.

Deva Garcia/Divulgação



Diretora do Sinpro divulga carta em que defende candidatura do PT ao Buriti

A diretora do Sinpro Rosilene Corrêa (PT) divulgou uma carta aberta aos petistas em que defende candidatura própria do partido ao Palácio do Buriti. “PT, que já governou esta cidade em duas ocasiões, tem a obrigação de construir uma forte candidatura, que seja competitiva e tenha identidade profunda com a cidade e os movimentos sociais”, afirmou a professora que se coloca como uma alternativa. Ela ressalta: “Não é uma decisão de caráter pessoal, sendo tomada após discussões com vários(as) militantes deste partido e reflete também meu compromisso com o PT e sua construção”.

Mais professores

O governador Ibaneis Rocha (MDB) assina, hoje, decreto de nomeação de professores aprovados em concurso público da Secretaria de Educação do DF.

Wellace Martins/Esp. CB/D.A Press



“Ele (Moro) fragilizou a Petrobras e mudaram com essa ação dele a política de preço e desestruturaram o marco regulatório do pré-sal”

Presidente do PT, **Gleisi Hoffmann**, em entrevista à Folha de S.Paulo

SÓ PAPOS



“A Petrobras foi saqueada durante o governo do PT com bilhões de dólares em prejuízo. A empresa quase quebrou. Transformar bandidos em heróis e atribuir culpa a quem combateu o crime é estratégia para se alterar a verdade e inverter valores”

Ex-juiz **Sergio Moro**, no Twitter



Sergio Lima/ARF

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ELEIÇÕES

CB.Poder entrevista candidatos da OAB

Cerca de 35 mil eleitores escolhem, dia 21, o novo presidente da Ordem dos Advogados de Brasil no DF. Jornalista Ana Maria Campos conversa, hoje, com os candidatos

» JÚLIA ELEUTÉRIO

As eleições para a presidência da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) da seccional do DF ocorrerão no próximo dia 21, por meio da plataforma on-line da instituição. Cerca de 35 mil eleitores podem votar. Ao programa **CB.Poder** de hoje — parceria do **Correio Braziliense** com a TV Brasília —, os candidatos de cada chapa serão entrevistados pela colunista Ana Maria Campos sobre as propostas para o triênio 2022-2024 da Ordem. O programa terá início às 14h, com 15 minutos para cada candidato. A transmissão será ao vivo pelas redes sociais do **Correio**. As cinco entrevistas também serão exibidas na TV Brasília amanhã à noite. Confira os candidatos:

Ana Rayssa/Esp. CB/D.A Press



Délio Lins e Silva Junior é advogado criminalista e o atual presidente da OAB-DF. cursou direito no Centro Universitário de Brasília (Ceub), completando a graduação em 2000. É pós-graduado em direito penal econômico, mestre e doutorando em ciências jurídico-criminais pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Délio foi professor universitário e presidente da Comissão de Apoio ao Advogado Iniciante e a de Honorários.

Divulgação/Antônio Ferreira (Bulldog Estúdio)



Thaís Riedel é sócia-diretora da Advocacia Riedel, professora de direito previdenciário e trabalhista no Ceub, mestre em direito previdenciário e especialista em direito processual civil. Formada também em ciências políticas, Thaís é presidente do Instituto Brasiliense de Direito Previdenciário e da Associação Confederativa Brasileira da Advocacia Previdenciária. Já foi presidente de Seguridade Social da OAB-DF e vice-presidente da Comissão de Direito Previdenciário da Ordem dos Advogados do Brasil — Conselho Federal.

Instagram/Reprodução



Guilherme Campelo é advogado tributarista. O candidato atuou como presidente da Comissão de Direito Tributário da Associação Brasileira dos Advogados (ABA). Além disso, Guilherme recebeu três medalhas de reconhecimento ao trabalho: a da ordem do mérito judiciário do trabalho, no grau oficial do Tribunal Superior do Trabalho; a do mérito profissional em ciências jurídicas, outorgada pela Academia Brasileira de Ciências, Artes, História e Literatura; e a ordem do mérito judiciário Ruy Barbosa, outorgada pela Academia Latino-Americana de Ciências Humanas.

Arquivo Pessoal



Renata Amaral é advogada com especialização em direito privado e doutoranda em ciências jurídicas pela Universidad Católica Argentina. Sócia do Escritório de Advocacia Zveiter, no Rio de Janeiro, a candidata é cofundadora e atual presidente da Associação de Advogadas pela Igualdade de Gênero e Raça. Dentro da ordem, ocupou os cargos de presidente da Comissão de Assuntos Constitucionais e da Comissão da Mulher Advogada da OAB/DF.

Divulgação



Evandro Pertence é formado em direito pela Universidade de Brasília (UnB), com pós-graduação em direito processual e direito econômico e das empresas. Nos anos de 2001-2003 foi membro nas comissões de Direitos Humanos e do Tribunal de Ética e Disciplina da OAB-DF. Em 2002, assumiu a presidência da Comissão de Apoio ao Advogado Iniciante. Evandro foi conselheiro federal por duas vezes e vice-presidente nacional da Comissão de Prerrogativas na OAB Nacional. Atuou como desembargador no Tribunal Regional Eleitoral do DF (TRE-DF).



Amarra o teu arado a uma estrela. E os tempos darão safras e safras de sonhos. Quilos e quilos de amor

Gilberto Gil

CB, D.A.Press



O pleito das micro e pequenas empresas para superar a crise

A retirada do sistema de Substituição Tributária de produtos que oneram o segmento como se fossem grandes empresas e a ampliação, no Distrito Federal, da faixa de faturamento das que são beneficiárias do Simples nacional. Esses são dois pleitos importantes e urgentes do setor para que se tenha um ambiente realmente favorável à retomada econômica no DF.

Parâmetro nacional

Lei federal de 2018 ampliou o faturamento anual para R\$ 480 mil para microempresas e R\$ 4,8 milhões para as pequenas. Mas falta uma norma local que acompanhe o parâmetro nacional. É necessário que seja enviada à Câmara Legislativa um projeto que faça essa atualização de valores para que tenha impacto na forma de cobrança também do ICMS e ISS.

Shampoo na mercearia

Um dos exemplos do impacto na retirada da substituição tributária no DF ocorreu com o setor de produtos de beleza e higiene pessoal. Alguns itens já foram beneficiados. Isso permite, por exemplo, que um mercadinho local consiga ter um preço mais competitivo.

CB, D.A.Press



Pedido à Secretaria de Economia

Essas demandas vem sendo defendidas no DF por várias entidades do setor produtivo, como a Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL), a Fecomércio e o Sebrae. E foram reforçadas nas palavras do superintendente regional do Sebrae, Valdir Oliveira, ao secretário de Economia, André Clemente, durante o evento *Correio Talks*, que debateu na semana passada o futuro do desenvolvimento econômico do DF. “Não se pode tratar os pequenos da mesma forma que os grandes. Os micro e pequenos empresários precisam de fôlego para superar essa crise”, frisou. Clemente ficou de avaliar as propostas apresentadas.

98%

dos CNPJs no DF são de micro e pequenos empreendedores

Atuação legislativa em defesa das farmácias e drogarias

Representantes do comércio varejista de produtos farmacêuticos de todo o País se reuniram em Brasília para debater pautas legislativas de interesse do setor e unir forças. Organizado pelo Sincofarma-DF, contou com a participação do deputado federal Felício Laterça (PSL-RJ), integrante da Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF) da Câmara dos Deputados. Ele é autor de cinco projetos de leis relacionados ao tema. Ele criticou o que aponta como “usurpação do Poder Público” pelos conselhos regionais de Farmácia.

Polêmica

Laterça propõe alterar as formas de atuação dessas entidades. “Aplicações de multas e atribuições que não deveriam ser dos conselhos estão prejudicando a atividade do comércio na área”, apontou.

Fecomércio-DF/Divulgação



Atendimento remoto

Outra proposta do parlamentar permite que farmácias e drogarias tenham assistência de farmacêutico durante todo o horário de funcionamento do estabelecimento de forma presencial ou remota. A ideia se aproxima do mecanismo da telemedicina, em que médicos atendem pacientes de forma virtual.

Divulgação



Projeção profissional no auge da maternidade

A Diretoria de Vendas da TIM no Centro-Oeste e no Norte está sob novo comando. Mãe de Eva e grávida de oito meses de Mel, a executiva Graciela Berlezi vai comandar um time de 450 profissionais diretos no Distrito Federal e nos 11 estados da região onde a operadora está presente.

Presença feminina

Esta é a segunda vez que Graciela é promovida grávida pela TIM, que tem adotado ações para valorizar a presença feminina em seus quadros. “O desafio da mulher no mercado de trabalho é acreditar em si mesma”, diz ela, que é formada em administração de empresas e está na TIM há 18 anos.

MEGA DA VIRADA

Com prêmio estimado de R\$ 350 milhões, brasilienses já podem procurar as casas lotéricas para fazer a “fezinha”

Apostas começam hoje

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Na reta final para acabar o ano, muitos brasilienses correm para as casas lotéricas com o sonho de acertar as dezenas da Mega da Virada. As apostas podem ser feitas a partir de hoje. O prêmio deste ano está estimado em R\$ 350 milhões e, dessa vez, não acumula. Caso ninguém acerte os seis números sorteados, a bolada em dinheiro vai para quem fizer aquina ou até mesmo a quadra. O sorteio será realizado no dia 31 de dezembro, às 20h. Os jogos podem ser feitos nas lotéricas ou pela internet. O valor da aposta simples, com seis marcações, é de R\$ 4,50.

Mas o que fazer com tanto dinheiro? O professor de economia da Universidade de Brasília (UnB) Newton Marques avalia que o prêmio total pode render bastante, caso seja investido na caderneta de poupança com a Selic — taxa básica de juros da economia — em 7,75% ao ano. “Isso quer dizer que pode gerar rendimento anual de R\$ 19 milhões ou de quase R\$ 1,6 milhão mensais”, destaca. “Até o final do ano, a taxa Selic pode chegar a 9,25% ao ano. Com isso, o rendimento

anual seria de R\$ 32 milhões ou R\$ 2,7 milhão mensais”, complementa o especialista.

No entanto, Newton faz ressalvas para que o possível ganhador procure um especialista na área de investimentos para orientar o uso do dinheiro. “É claro que qualquer um que ganhe na Mega da Virada vai poder contratar um consultor financeiro que faça as devidas recomendações para distribuir as aplicações financeiras e, se for o caso, aplicações em fundos de investimentos e imóveis”, pontua. Segundo o professor, para essas quantias elevadas, existem muitas opções para valorizar ainda mais o prêmio milionário, com distribuição em renda fixa e renda variável.

Como jogar

Para quem for tentar a sorte, basta procurar qualquer unidade das Lotéricas Caixa ou de forma on-line, pelo site <http://loterias.caixa.gov.br/>. Para fazer o jogo pela internet, é necessário fazer um cadastro antes de apostar. Após o preenchimento dos dados, é só escolher os palpites, inserir no carrinho e pagar utilizando o cartão de crédito cadastrado. Vale destacar que é necessário ter mais de 18 anos.

Marcelo Ferreira/CR/D.A.Press



Sorteio será realizado no dia 31 de dezembro. No ano passado, o prêmio foi de R\$ 300 milhões

Pela internet, também é possível optar pela quantidade de números no bilhete e pela modalidade Surpresinha — o sistema escolhe as dezenas automaticamente.

O valor mínimo na plataforma é de R\$ 30, e o máximo R\$ 945 por dia. O serviço on-line funciona 24 horas, mas o fim do prazo para cada jogo é o mesmo das loterias físicas.

Além do site, a Caixa disponibiliza o aplicativo Loterias Caixa e o internet banking, para quem tem acesso ao sistema.

A probabilidade de acertar todas as marcações no bilhete com uma aposta simples é de 1 em 50.063.860. O apostador pode marcar até 15 números. Nesse caso, o valor do volante sobe para R\$ 22.522,50, aumentando

as chances de faturar o prêmio máximo de 1 em 10.003.

Na tentativa de aumentar as chances de ganhar, alguns apostadores recorrem aos bolões. O formato permite realizar jogos em grupo. Para isso, basta preencher o campo próprio no volante ou solicitar ao atendente da lotérica. Outra opção é a de comprar cotas de bolões organizados

pelos casas de jogos. Neste caso, poderá ser cobrada uma Tarifa de Serviço adicional de até 35% do valor da cota. Na Mega-Sena, os bolões têm preço mínimo de R\$ 10 e cada cota não pode ser inferior a R\$ 5. É possível realizar um bolão de, no mínimo, duas e no máximo 100 cotas. É permitida a realização de, no máximo, 10 apostas por bolão.

Maiores sorteios

1º Lugar: Concurso 2330, de 31/12/2020.
Valor: R\$ 325.250.216,44.
Duas apostas ganhadoras

2º Lugar: Concurso 2000, de 31/12/2017.
Valor: R\$ 306.718.743,68.
Com 17 apostas ganhadoras

3º Lugar: Concurso 2220, de 31/12/2019.
Valor: R\$ 304.213.838,64.
Quatro apostas ganhadoras

4º Lugar: Concurso 2110, de 31/12/2018.
Valor: R\$ 302.536.382,72.
Com 52 apostas ganhadoras

PANDEMIA

Saiba onde se vacinar contra a covid-19

Cerca de 70,94% da população com 12 anos ou mais do Distrito Federal estão com o ciclo vacinal completo. Para aumentar esse número, a vacinação contra a covid-19 continua hoje. Os postos de

imunização estão divididos entre quem precisa receber a primeira dose (D1), a segunda (D2), as doses de reforço — para idosos e profissionais da saúde — e a dose adicional — para imunossuprimidos. Vale

ressaltar que não há necessidade de agendamento.

Nos pontos diurnos, a vacinação começa às 8h. Algumas unidades oferecem atendimentos noturnos, com a aplicação do imunizante

até as 22h para pedestres ou em formato drive-thru, conforme indicado pela Secretaria de Saúde. Cada local vai atender a um grupo específico. Por isso, é importante prestar atenção na lista divulgada pela pasta com as informações de horário e o tipo de público.

No DF, a dose de reforço (D3) é aplicada nos idosos com 60 anos ou mais e nos profissionais de saúde que receberam a D2 há, pelo menos, seis meses. Além disso, as doses adicionais são destinadas às pessoas imunossuprimidas graves que receberam a segunda aplicação há, pelo menos, 28 dias. (JE)



Confira a lista de hoje dos postos de vacinação

Ferramenta virtual da Finatec foi lançada em abril de 2020 e retomada em janeiro deste ano para salvar investimento de R\$ 3,5 bilhões do governo federal. No DF, três escolas vão receber os recursos

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Escola de Altas Habilidades do Paranoá é uma das 200 escolas do país que participam do projeto Desenvolvimento Regional, Governo e Pós-pandemia

Tecnologia em prol da educação

» PEDRO MARRA

A pandemia da covid-19 acelerou o desenvolvimento de tecnologias em prol da educação. Com recursos em torno de R\$ 90 milhões do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), a Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (Finatec) vai investir uma série de 35 produtos de tecnologia no projeto Desenvolvimento Regional, Governo e Pós-pandemia. As ferramentas vão proporcionar aos alunos acompanhamento em tempo real das atividades para o desenvolvimento cognitivo. Com a melhora da pandemia, o desafio do governo é evitar que, após o retorno das atividades presenciais, esse dinheiro público não seja perdido.

No país, a proposta abrange 200 escolas públicas, sendo três delas do Distrito Federal: Escola de Altas Habilidades do Paranoá, Escolas Classes 15 e 16, ambas em Ceilândia. As unidades de ensino receberam doação de impressoras 3D de uma empresa de tecnologia digital e de robótica, contratada por R\$ 12,2 milhões, mas que doou R\$ 13,7 milhões às unidades de ensino do DF. Um dos objetivos do projeto, que acontece até abril de 2023, é fazer com que a tecnologia utilizada no período da pandemia seja útil daqui para a frente.

Iniciado em abril do ano passado, quando o número de mortes provocadas pela pandemia estava em alta no Brasil, o projeto — retomado em janeiro deste ano — é voltado para a educação básica. O trabalho atende da primeira série da alfabetização ao ensino médio, que começou a estudar os desdobramentos da pandemia sobre a educação. O coordenador técnico e professor da Finatec, o economista e engenheiro civil José Carneiro da Cunha, acredita que o aprendizado simultâneo é o diferencial da proposta.

“Obviamente que a pandemia é algo ruim, mas forçou a evolução e aceleração da instrução de certas

tecnologias da educação. A partir do momento em que você acelera a conectividade, passa a conseguir usar melhores ferramentas de controle. Um exemplo é o uso do sistema de controle de obras, de infraestrutura física em uma unidade escolar em tempo real”, comenta.

O governo federal investiu R\$ 3,5 bilhões em conectividade de alunos com as escolas do país, apoio que José Carneiro acredita ter forte impacto no ambiente escolar. “Houve uma aceleração da conectividade associada à entrada de dispositivos, como tablets e computadores na rede. Pode até revolucionar como funciona a distribuição de livros com um serviço de streaming, por exemplo. Podem ser criadas ferramentas que ofereçam diagnósticos de aprendizagem com direcionamento de material. Você pode ter soluções de telemedicina e diagnóstico precoce de saúde das crianças”, analisa o coordenador do projeto.

Curso gamificado

Uma das docentes que trabalham com o projeto no DF, a professora de ciências naturais e da sala de altas habilidades do Paranoá e Itapoã Lucimar Domingos Moreira, 49 anos, também atende alunos da zona rural. Com mais dois professores, Marina Magalhães, de biologia, e Tiago Ferreira, de talento artístico, a equipe começou a dar as aulas em março deste ano para 35 alunos, que vão do ensino fundamental 1 ao ensino médio. “O aluno precisava ter um celular e um computador para poder acessar a plataforma de ensino de robótica de maneira virtual. O projeto é um curso gamificado, então, eles vão ganhando pontuações à medida que vão fazendo as aulas”, explica a docente.

Segundo Lucimar, os alunos fizeram o curso ao longo da pandemia com equipamento individual. “Neste momento, estamos buscando parcerias para informatizar as salas e levar equipamentos. A escola, onde a sala está inserida, é o CEF

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Coordenador técnico do projeto, o professor da Finatec José Carneiro da Cunha acredita no aprendizado em tempo real como ponto positivo da proposta

1 do Paranoá. É uma plataforma simples, por isso não foi difícil para os alunos aprenderem o conteúdo. E o curso foi importante para os estudantes, porque atende meninos de 8 anos até alunos que estão no ensino médio. Foi importante para eles terem acesso a uma linguagem difícil de formatação, ao fazer a programação de um carrinho, por exemplo”, explica a professora.

Na fase inicial do projeto, foram contemplados 11 mil alunos, quando foi avaliada a introdução dessas novas tecnologias. Durante o projeto, vai dar para saber, por exemplo, em qual disciplina certo aluno tem mais dificuldade e a quantidade de vezes que tentou resolver uma questão ou exercício, por exemplo. Ao final, o professor recebe um e-mail com uma série de materiais relacionados com a dificuldade diagnóstica do aluno, que vai ter acesso por meio do professor.

Há 20 anos na Escola Classe 15, de Ceilândia Sul, o vice-diretor Ricardo da Silva Koziel, 56, cita o ponto positivo do projeto, que vai beneficiar 25 alunos do 5º ano do ensino fundamental da unidade. “Agora que começa o desenvolvimento deles, porque, provavelmente, quando o aluno chegar à faculdade, já conhecerá as ferramentas básicas e terá uma visão ampla do mercado da robótica. E as crianças, nesta idade, têm muita facilidade de desenvolver novas tecnologias”, avalia.

Para Ricardo, o projeto, que começou na escola no fim de junho, estimula a todo instante a parte teórica e prática dos estudantes. “Como é uma ferramenta on-line, o aluno pode acessar em qualquer lugar. A proposta é um projeto virtual em que a criança cria um avatar e os professores vão ensinando as crianças a como utilizar uma impressora 3D, na qual eles vão montando os bonecos na plataforma. Eles gostam, porque podem aprender, na impressora 3D, a fazer um chaveiro e um bonequinho”, opina o vice-diretor da EC 15 de Ceilândia.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Professora de ciências naturais e da Sala de Altas Habilidades do Paranoá e Itapoã, Lucimar Domingos Moreira, 49 anos, atende 35 alunos

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Profissionais da saúde

O Hospital Alemão Oswaldo Cruz, em parceria com a Johnson & Johnson Brasil, disponibiliza um curso on-line e gratuito para agentes comunitários de saúde e agentes de combate a endemias de todos os estados brasileiros e do Distrito Federal. O curso tem quatro horas de duração, com estratégia pedagógica que apresenta simulações realísticas da atuação durante visitas domiciliares, videoaulas, além de orientações para esses profissionais na hora de identificar sinais e sintomas da covid-19. Inscrições: inova.eadhaoc.org.br.

Sebrae

O Sebrae oferece centenas de cursos gratuitos sobre as mais variadas temáticas, completamente on-line. As cargas horárias variam entre os cursos. A instituição também oferece cursos gratuitos pelo WhatsApp. Para saber mais e se inscrever, acesse o site: www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursosonline.

Fundação Bradesco

A Fundação Bradesco oferece diversos cursos gratuitos pela internet, com diferentes cargas horárias e em variadas áreas. Para se inscrever, basta acessar o site: www.ev.org.br.

Saúde e internet

O curso gratuito Saúde Física e Mental na Internet apresenta um panorama dos principais problemas causados pela rede a esses dois campos. As aulas apresentam estratégias para lidar com problemas na prática. Informações: bit.ly/3cE8UJj.

OUTROS

Palestra

O evento Capacitação em Fruticultura Tropical, da Embrapa, aborda, hoje, a goiaba, uma das frutas de uso mais diversificado na alimentação brasileira. A palestra técnica "Goiaba: Instruções Técnicas para Cultivo Comercial" será conduzida pelo pesquisador da Embrapa Cerrados, Tadeu Gracioli. A transmissão será pelo canal da Embrapa no YouTube e pela página da Embrapa Cerrados no Facebook, a partir das 9h, de forma gratuita.

Desligamentos programados de energia

» BRAZLÂNDIA

Núcleo Rural Alexandre Gusmão: Gleba 2: Chácara de 127 a 130, das 9h às 14h. Gleba 2: Chácara 1, 4, 5, 13, 18, de 21 a 29, de 31 a 38, 44, 56, 57, 60; A Cascalheira: Chácara de 52 a 55, de 57 a 67; Córrego Pulador e Olaria: Chácara 13, das 14h às 17h30. Córrego Pulador e Olaria: Chácara 2, de 4 a 13, de 15 a 17, 23, 25 e 26; A Cascalheira: Chácara 1, 3, de 9 a 14, de 16 a 25, de 27 a 42, 44, 45, 47, de 49 a 51, das 9h às 12h.

» RIACHO FUNDO 2

CAUB I: Chácara 1, 5, 7, 10 e 11, das 9h às 16h.

Educação ambiental

Um projeto de educação ambiental está sendo realizado todos os sábados do mês de novembro, com coordenação da pedagoga Luciana Ribeiro, e tem o objetivo de promover campanhas educativas para preservar a natureza, combate ao mosquito da dengue, reciclagem de resíduos sólidos, economia de água, educação financeira, uso do cofrinho pedagógico, alimentação saudável, dentre outros. O curso contém certificado de curso livre/digital. O agendamento é feito pelo telefone: (61) 9 8592-6436.

Estágio

Nesta sexta-feira, encerram as inscrições para o estágio remunerado na Advocacia-Geral da União. As vagas são voltadas para estudantes de pós-graduação em direito. O edital prevê uma carga horária de 30 horas semanais, com uma bolsa-auxílio de R\$1.665,22 mensalmente, com direito a auxílio transporte no valor de R\$ 10 por dia. As inscrições devem ser realizadas no site do CIEE.

Aula particular

Formada em história pela Universidade de Brasília (UnB), a professora Carolina Fontenele oferece aulas particulares e acompanhamento escolar de todas as matérias do ensino fundamental e das matérias

de ciências humanas, línguas portuguesa e inglesa para o ensino médio e pré-Enem. O atendimento pode ser realizado a domicílio (consultar regiões) ou on-line. Entrar em contato pelo WhatsApp: (61) 9 9308-8366 ou pelo Instagram: [@carolinafontenele](https://www.instagram.com/carolinafontenele).

Economia

O projeto Observatório de Políticas Públicas do DF (ObservaDF), vinculado ao Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília e ao Programa de Pós-Graduação em Ciência Política, vai apresentar nesta quinta-feira sua primeira análise em transmissão ao vivo acerca do tema "A pandemia e a economia do DF: as vítimas de vulnerabilidade social". O evento ocorrerá às 18h, pelo canal ObservaDF no YouTube e pela página do projeto no Facebook.

Seminário

Realizado pelo Crea-DF, o seminário com o tema "A Nova Lei de Licitações: Avanços e Conflitos com a Lei 5.194/66" contará com cinco palestras e uma mesa de debate. O evento começa amanhã, às 18h30, e encerra na quinta-feira, às 18h. O seminário será híbrido, com a opção de ser assistido presencialmente ou on-line. A inscrição e acesso ao evento podem ser realizadas pelo site da Crea-DF ou pelo Sympla, de forma gratuita.

Stand up

Bad trip é um show de stand up comedy sobre histórias reais de um casal e suas viagens pelo mundo. O restaurante Severina Águas Claras irá receber o casal, composto pela alemã Lea Maria e o campeão do último festival de humor do Risadaria, Juliano Gaspar. O evento ocorrerá amanhã, às 21h. As entradas custam R\$ 40 a individual e R\$ 150, para uma mesa que comporta quatro pessoas.

Biomedicina

Para apresentar a importância da biomedicina na atualidade, as novas oportunidades de trabalho e os avanços tecnológicos da área, o Centro Universitário IESB promove o II Simpósio On-line de Biomedicina da instituição. O evento será realizado nos dias 18 e 19 de novembro, com palestras transmitidas pelo YouTube do IESB, das 8h às 12h, e depois das 19h às 22h40. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo link: <https://ingresso.iesb.br/loja/oferta?id=245635>. Mais informações e programação no site www.iesb.br.

Autorização para vaga especial

Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

DF Trans 156, opção 6
Doação de Órgãos 3325-5055
Farmácias de Plantão 132
GDF - Atendimento ao Cidadão 156
Metrô - Atendimento ao Usuário 3353-7373
Passaporte (DPF) 3245-1288
Previsão do Tempo 3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor 151
Programação de Filmes 3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância) 192
Receita Federal 3412-4000
Rodoferrviária 3363-2281

Telefones úteis

Polícia Militar 190
Polícia Civil 197
Aeroporto Internacional SLU - Limpeza 3364-9000
Caesb 3213-0153
Neoenergia Brasília - Plantão 115
CEB Ipês (iluminação pública) 116
Corpo de Bombeiros 155
Correios 3442-4301
Defesa Civil 193
Delegacia da Mulher 3003-0100
Detran 3355-8199
154

Isto é Brasília

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Lazer na natureza

Localizada em Santa Maria, a Cachoeira do Tororó tem 18 metros de altura. É uma opção de lazer para um banho refrescante, rapel e caminhadas, com trilha relativamente fácil de andar.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebasiliacb

» Destaques

Exposição

Nesta sexta-feira, a Referência Galeria de Arte abre para o público a mostra coletiva A construção de minimundos, com obras de artistas do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e do Distrito Federal. Com trabalhos em pintura, desenho, fotografia e instalação, a exposição aborda o que circunda a produção dos artistas, seus interesses, referências e influências, além da arte e do fazer artístico. A mostra fica em cartaz até o dia 31 de dezembro, com visita de segunda a sexta, das 10h às 19h, e aos sábados, das 10h às 15h. Durante o período de exposição, acontecerão encontros com os artistas tanto presenciais quanto on-line, e ambos com transmissão pelo Instagram [@referenciaarte](https://www.instagram.com/referenciaarte). A entrada é gratuita e a classificação é livre para todos os públicos.

Comédia

O evento W3 Sul Comedy Lounge — Humor, Gastronomia e Drinks recebe, hoje, os humoristas brasilienses Adriana Nunes (Os Melhores do Mundo), Saulo Pinheiro (Cia de Comédia Se7e Belos) e Valter Nunes (Anfitrião da Noite) em apresentações com duração total de aproximadamente de 90 minutos, se estendendo com performance de DJs e artistas convidados, divulgações em palco, Open MIC e convidados. O evento ocorrerá na Infino Comunidade Criativa, na CRS 506 Sul. Os ingressos devem ser comprados exclusivamente no site da Sympla.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

/correiobrasiliense

Quem quiser fazer sugestões ao Correio pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

@cbfotografia

@correio

O tempo em Brasília

Muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas

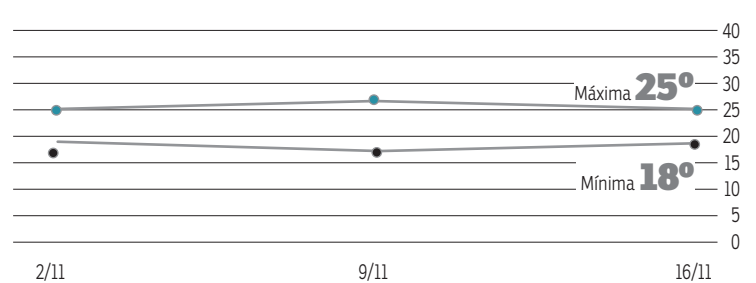


Umidade relativa

Máxima **90%**

Mínima **50%**

A temperatura



O sol

Nascente 5h32
Poente 18h20



A lua



Cheia 19/11

Minguante 27/11

Nova 24/12

Crescente 10/12



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

NÚCLEO BANDEIRANTE

ACÚMULO DE LIXO

O químico Mateus Queiroga, 26 anos, morador do Núcleo Bandeirante, entrou em contato com a coluna *Grita Geral* para fazer uma reclamação sobre a quantidade de lixo na Avenida Central e Segunda Avenida. "Fica acumulado durante o dia, e no fim de semana acumula mais ainda, porque não há coleta nesses dias. Com isso, acaba atraindo muitas pragas, como ratos e baratas", desabafa.

» *O SLU informa que os moradores da região devem dispor seu lixo nos dias e horários das coletas, que podem ser consultados no portal do serviço na internet. Com relação ao descarte irregular, o órgão afirma que há pontos identificados como áreas de descarte, além de um cronograma próprio de limpeza dessas áreas. Moradores podem denunciar irregularidades pelo telefone 162 ou no site da Ouvidoria Geral.*



SAMAMBAIA

POUCA ILUMINAÇÃO

A auxiliar Irislane Silva, 35 anos, moradora de Samambaia, entrou em contato com a coluna *Grita Geral* para fazer uma reclamação sobre a iluminação pública da quadra QR 221. "As ruas da região são muito escuras à noite. Por isso, ultimamente está havendo muitos assaltos na área", protesta.

» *A CEB Ipês informou que a obra para ampliação da iluminação pública da quadra QR 221 vai ser inserida no planejamento e executada assim que houver viabilidade técnica e financeira, que poderá ser feita pela Administração Regional de Samambaia ou por emenda parlamentar. A CEB ainda informou que, para isso, a população deve entrar com um pedido na Ouvidoria.*

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Pedido

Tite e o auxiliar técnico César Sampaio pediram ingressos mais baratos para os jogos da Seleção Brasileira nas Eliminatórias Sul-Americanas da Copa do Mundo. Ambos reconheceram que o valor está acima do "bom senso", principalmente em razão da situação econômica atual do país. "Ingresso mais baixo lota o estádio. Tem essa possibilidade, democraticamente todos os públicos, em diversos locais. Eu gostaria muito", disse o técnico.

ELIMINATÓRIAS Com chance de garantir vaga na Copa do Mundo do Catar, Argentina contará com os serviços de seu camisa 10, recuperado de lesão, em dia de casa cheia. Classificado, o Brasil perdeu seu astro por um desconforto na coxa

Um dentro, outro fora



Camisa 10 argentino foi poupado contra o Uruguai para estar em condições de enfrentar o Brasil em jogo decisivo para os hermanos. Craque tupiniquim foi cortado após treino de ontem e não joga

DANILO QUEIROZ

O panorama atual do clássico entre Argentina e Brasil coloca os holofotes sobre dois jogadores. Camisas 10 das duas seleções, Lionel Messi e Neymar são companheiros de equipe no Paris Saint-Germain, da França, e principais estrelas do maior clássico da América do Sul. Hoje, porém, um dos focos de luz da partida estará apagado. Com desconforto na coxa, o brasileiro foi cortado da partida de 20h30, no Estádio Bicentário, em San Juan. Por outro lado, o craque argentino foi confirmado após superar dores.

Neymar ficará fora do jogo por precaução. No último treino antes da viagem para San Juan, o craque brasileiro reclamou de dores na região do adutor da coxa esquerda. O camisa 10 do

Brasil relatou estar "inseguro" com a situação. Como não havia tempo hábil para a realização de exames e a vaga verde a amarela na Copa do Mundo está garantida, a comissão técnica optou por preservar o jogador. Na próxima semana, o atleta tem um confronto importante pelo PSG contra o Manchester City, pela Liga dos Campeões.

Antes mesmo da confirmação de que não poderia contar com Neymar, Tite havia apostado no mistério sobre a escalação que vai a campo contra a Argentina. "Modificações não são definitivas. É uma situação que não quero externar de forma pública. Foi um treino tático, há essa possibilidade real. Estou muito tranquilo e confiante com os atletas. A gente estabelece uma relação de competitividade leal, do melhor momento de cada um", explicou o treinador brasileiro.

"Modificações não são definitivas. Estou muito tranquilo e confiante com os atletas. A gente estabelece uma relação de competitividade leal, do melhor momento de cada um"

Tite, técnico

No Bicentário, Tite medirá forças, mais uma vez, com o adversário mais incômodo na passagem dele pela Seleção Brasileira. A Argentina foi algoz em três das cinco derrotas do treinador. Em uma delas, o Brasil perdeu o título da Copa América, em casa. "Estatísticas são três derrotas e três vitórias. Então, ela tem um histórico do quanto é grande Brasil e Argentina", ressaltou. Atravessando grande fase, os hermanos não

perdem desde 2019. Na ocasião, foram superados, justamente, pelos brasileiros.

Argentina

Em lua de mel com a torcida após encerrar o jejum de 28 anos sem grandes títulos com a conquista da Copa América no Brasil, a Argentina terá casa cheia no Estádio Bicentário a seu favor. Todas as 19 mil entradas para o duelo contra o rival

sul-americano foram vendidas e a promessa é de grande festa nas arquibancadas. Os argentinos da pequena cidade de San Juan terão, ainda, o presente de ver Messi em campo. O camisa 10 havia sido poupado de boa parte da vitória contra o Uruguai, por 1 x 0, mas foi confirmado, ontem, pelo técnico Lionel Scaloni.

A escalação, inclusive, deve ser a mesma que atuou na final da Copa América, no Maracanã. "Messi estava bem fisicamente, mas decidimos que no final o melhor era ele jogar uns minutos contra o Uruguai e se sentir bem. Para amanhã (hoje), está confirmado que ele vai jogar. Então, nós esperamos que ele esteja bem", destacou Scaloni. Se vencer na despedida da temporada 2021, a Argentina confirmará, assim como o Brasil, uma vaga antecipada na Copa do Mundo do Catar.

	P	J	V	SG
1. Brasil	34	12	11	23
2. Argentina	28	12	8	14
3. Equador	20	13	6	8
4. Chile	16	13	4	1
5. Uruguai	16	13	4	-4
6. Colômbia	16	13	3	-1
7. Peru	14	13	4	-6
8. Bolívia	12	13	3	-11
9. Paraguai	12	13	2	-9
10. Venezuela	7	13	2	-15

Classificação
14ª Rodada
Hoje
17h Bolívia x Uruguai
20h Colômbia x Paraguai
20h Venezuel x Peru
20h30 Argentina x Brasil
21h15 Chile x Equador



ARGENTINA



Técnico: Lionel Scaloni

20h30

Estádio Bicentário
San Juan, ArgentinaEliminatórias
14ª rodadaTransmissão
Globo e SporTVÁrbitro
Andres Cunha (URU)

Técnico: Tite

BRASIL



» ITÁLIA

Fora em 2018, a Itália vive um novo drama com a Copa do Mundo. Ontem, a atual campeã europeia empatou com a Irlanda do Norte, por 0 x 0, e irá para a repescagem. A vaga direta na competição ficou com a Suíça.

» HOLANDA

Hoje, a última vaga direta da Europa na Copa do Mundo será definida, às 16h45. Holanda, Turquia e Noruega estão no páreo. A laranja mecânica joga por um empate para ficar com a classificação.

» FLAMENGO

O Flamengo teve uma notícia negativa envolvendo o zagueiro Rodrigo Caio. Após ser substituído no primeiro tempo contra o São Paulo, o jogador foi diagnosticado com um edema na panturrilha.

» SÃO PAULO

Lutando para se afastar do Z-4, o São Paulo se reapresentou, ontem, para iniciar a preparação para o clássico com Palmeiras. O volante Luan foi ao gramado após evoluir de uma avulsão tendínea.

» PALMEIRAS

O Palmeiras também se reapresentou, ontem, visando o jogo com o São Paulo. O técnico Abel Ferreira contou com os laterais Jorge e Marcos Rocha, preservados contra o Fluminense, na atividade.

» BRASÍLIA VÔLEI

O Brasília Vôlei volta a jogar em casa pela SuperLiga masculina, hoje. Às 19h, o time candango entra na quadra do Ginásio do Sesi, em Taguatinga, para medir forças com os mineiros do Sada Cruzeiro.

SUPERESPORTES

SÉRIE B Botafogo vira sobre o Operário, no Nilton Santos, e concretiza campanha épica de 2021 com acesso para a Série A

Um retorno glorioso à elite

DANILO QUEIROZ

O drama do Botafogo na Série B do Campeonato Brasileiro está encerrado. Ontem, no Estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro, o alvinegro confirmou a volta para a elite com uma vitória, de virada, sobre o Operário, por 2 x 1. O triunfo sacramentou a retomada do glorioso na cenário nacional. Em fevereiro, quando foi rebaixado, o ambiente era de terra arrasada. Nove meses depois, o clube carioca festejou a volta para a primeira divisão com festa, casa cheia e duas rodadas de antecedência.

Naturalmente desconfiada, a torcida do Botafogo tinha motivos de sobra para temer uma campanha ruim em 2020. Quando caiu pela terceira vez em sua história, o clube alvinegro teve o destino negativo decretado com quatro rodadas de antecedência e com o menor número de vitórias entre os gigantes que já haviam terminado no Z-4. Para piorar a situação, o time chegou na Série B do Brasileiro com dúvidas sobre o futuro institucional e extremamente afundado em uma crise financeira.

Tudo indicava um ano de insucessos. E, no primeiro turno da Série B, a dura profecia caminhava para se tornar realidade. Após um início de alta, o time sofreu uma queda no desempenho e chegou a figurar na 14ª colocação. Em meio ao caos, a chegada do técnico Anderson Moreira e a ascensão de jogadores como Chay e Rafael Navarro fizeram o alvinegro crescer em meio às cinzas. Após entrar no G-4, na 21ª rodada, o Botafogo

Vitor Silva/Botafogo



Bem-vindo de volta: elenco alvinegro comemora com placa feita pela torcida. Time garantiu vaga na primeira divisão de 2022

fincou raízes e não saiu mais. Ontem, garantiu a volta à elite. No renascimento, o time carioca deixou Vasco e Cruzeiro para trás e foi o único grande a garantir um lugar na primeira divisão.

O jogo contra o Operário, no Nilton Santos, foi um resumo perfeito de um time que se encontrou e soube lidar com as próprias limitações. Diante de

seus torcedores, o Botafogo não foi incisivo e pouco criou no primeiro tempo. Na etapa final, o alvinegro sofreu um susto quando Fabiano abriu o placar. Atrás, Anderson Moreira mexeu na equipe e indicou o caminho da virada. Pedro Castro igualou de cabeça, com assistência de Chay, e Rafael Navarro fez o gol do acesso. Dois pontos à frente do Coritiba,

que também confirmou o acesso matematicamente, na liderança da Série B, o alvinegro luta, agora, para subir com a taça. "Estamos muito felizes. É muito difícil tudo que o Botafogo passou. Nada mais justo do que agradecer o apoio. Os torcedores ganharam o jogo conosco. O principal objetivo era o acesso, mas temos chances de sermos campeões e não abrimos mão

disso. O Botafogo é um dos pilares do futebol brasileiro, é referência, é muito importante esse resgate", ressaltou Anderson Moreira, em entrevista ao Premiere. Efusivo, o técnico deu uma volta olímpica no Nilton Santos.

Craque do time durante a temporada 2021, Chay vibrou pela parceria bem-sucedida com Navarro e com o acesso. "A gente se entende,

Vasco empata

Em clima melancólico, o Vasco tropeçou outra vez. Ontem, o cruzmaltino saiu atrás, virou, mas sofreu o empate do Vila Nova, por 2 x 2. Pedro Bambu e Clayton marcaram para os goianos. Daniel Amorim e Morato, para os cariocas.

"O principal objetivo era o acesso, mas temos chances de sermos campeões. O Botafogo é um dos pilares do futebol brasileiro, é referência, é muito importante esse resgate"

Anderson Moreira, técnico

conversamos muito, fizemos muitos gols e assistências, mas o mérito de todo o grupo, não só do Navarro e do Chay. É uma luta diária, o elenco todo está de parabéns", comemorou o camisa 14. "Grupo todo trabalhou, esteve focado. Feliz demais com esse momento que estamos vivendo e por botar o Botafogo na Série A de novo", completou Rafael.

BRASILEIRÃO

Atlético-MG encara Athletico-PR reserva

Pedro Souza/Atlético-MG



Dodô pediu atenção para o Galo contra o adversário modificado: "Pode ser uma armadilha"

Cada vez mais perto do título da Série A do Campeonato Brasileiro, o Atlético-MG começa a pensar, também, em números históricos que pode alcançar. Hoje, às 16h, o time comandado por Cuca vai enfrentar o Athletico-PR, na Arena da Baixada, em Curitiba, pela 33ª rodada, de olho em melhorar suas estatísticas como visitante.

Até a grande campanha deste ano, o melhor aproveitamento do Galo jogando na casa dos adversários havia sido registrado em 2017. Há quatro anos, o time mineiro somou 29 pontos, como sete vitórias, oito empates e quatro derrotas. Na atual temporada, são 25 dos 45 pontos disputados como visitante, com sete vitórias, quatro empates e quatro derrotas.

Um triunfo deixará o Atlético-MG bem perto de alcançar a eficiência de 2017. Na ocasião, vacilou nos jogos como mandante e terminou o campeonato na nona posição. Desta vez, a história é diferente. São 14 triunfos diante da torcida, deixando a equipe com 68 pontos, na liderança disparada do Brasileiro.

São oito de vantagem sobre o vice-líder Flamengo, faltando sete jogos para encerrar a participação na competição. O título poderá ficar mais perto, uma vez que o rival paranaense deve entrar em campo com uma equipe mista ou mesmo somente com reservas. Isso

porque, no sábado, o Athletico vai decidir o título da Copa Sul-Americana contra o Bragantino.

A equipe mineira, contudo, tenta manter a cautela. "Acho que pode ser muito perigoso para gente. Pode ser uma armadilha para nossa equipe. Se a gente achar que o Athletico-PR vai entrar pensando na final, será um grande erro", disse

o lateral Dodô, que será titular.

Ele vai substituir Guilherme Arana, suspenso, que não será a única baixa do técnico Cuca. O meia Nacho Fernández desfalcou a equipe contra o Corinthians por incômodo muscular. E, de acordo com o clube, ficará fora novamente. Na defesa, Igor Rabello também está fora.

Grêmio

Com mais de 94% de chance de ter seu terceiro rebaixamento à Série B confirmado, o Grêmio busca uma sobrevida diante do Bragantino, às 18h, na Arena. Apesar de ter sido bancado pela diretoria, Vagner Mancini entra totalmente pressionado.

FÓRMULA 1

Pelé para Lewis Hamilton: "Obrigado por ser quem você é"

A homenagem que Lewis Hamilton prestou ao Brasil na comemoração pela vitória no GP de São Paulo de Fórmula 1, no domingo, tem rendido frutos e belas mensagens de agradecimento. O britânico recebeu, ontem, um recado de Pelé. O Rei do Futebol publicou em suas redes sociais uma foto segurando uma camisa da Seleção Brasileira com os dizeres: "Para Lewis. Nós somos campeões mundiais. Do amigo Pelé".

"Uma atuação maravilhosa. Um dia tão glorioso para você, Lewis Hamilton, quanto para nós, brasileiros. É muito bom ver um piloto da Fórmula 1 levantar a nossa bandeira no pódio. Obrigado por ser quem você é", escreveu Pelé na publicação.

Lewis Hamilton subiu ao lugar mais alto do pódio em Interlagos após superar uma sequência de punições que antecederam a prova principal e a sprint race. O piloto da Mercedes escalou o pelotão e passou a seguir de perto o holandês Max Verstappen, líder do campeonato mundial. Após intensa pressão e tentativas de ultrapassagem, finalmente o britânico conseguiu assumir a ponta e assim permaneceu até a bandeirada final.

Após receber a bandeira quadriculada da ginasta Rebeca Andrade, Lewis Hamilton saudou o

público presente no autódromo paulistano e pediu o estandarte brasileiro, com o qual desfilou em seu carro, tal qual Ayrton Senna, em uma de suas vitórias mais marcantes na categoria. No pódio, o britânico permaneceu com a bandeira brasileira. Emocionado, voltou a agradecer o público pelo grande apoio. Com o resultado surpreendente no Brasil, Hamilton encurtou a distância para Verstappen. Agora, 14 pontos separam os dois pilotos na classificação.

Nova marca

A grande performance exibida por Lewis Hamilton no GP de São Paulo marcou, ainda, um novo feito na carreira do inglês. Ao cruzar a linha de chegada em primeiro lugar pela 101ª vez, o piloto da Mercedes igualou o número de vitórias de todos os brasileiros na história da Fórmula 1.

Entre os pilotos nacionais, o maior vencedor foi Ayrton Senna, ídolo de Hamilton, com 41 triunfos. Nelson Piquet, outro tricampeão mundial, anotou 23. O bicampeão Emerson Fittipaldi conquistou 14 vitórias. Vice-campeões, Rubens Barrichello e Felipe Massa registraram 11 cada. José Carlos Pace, que batiza o Autódromo de Interlagos, faturou uma.

PLACAR

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A								
LIBERTADORES								
1º Atlético-MG	68	31	21	5	5	50	22	28
2º Flamengo	60	31	18	6	7	61	28	33
3º Palmeiras	58	32	18	4	10	52	37	15
4º Bragantino	52	33	13	13	7	50	37	13
5º Corinthians	50	32	13	11	8	35	31	4
6º Fortaleza	49	32	14	7	11	40	37	3
REBAIXADOS								
7º Internacional	47	32	12	11	9	41	34	7
8º Fluminense	45	32	12	9	11	31	33	-2
9º América-MG	44	32	11	11	10	35	34	1
10º Ceará	42	32	9	15	8	31	33	-2
11º Athletico-PR	41	32	12	5	15	39	42	-3
12º Santos	39	32	9	12	11	28	36	-8
13º Cuiabá	39	32	8	15	9	30	32	-2
14º Atlético-GO	38	31	9	11	11	24	32	-8
15º São Paulo	38	32	8	14	10	24	33	-9
16º Bahia	36	31	9	9	13	33	42	-9
17º Juventude	36	31	8	12	11	31	37	-6
18º Sport	30	33	7	9	17	20	33	-13
19º Grêmio	29	31	8	5	18	27	41	-14
20º Chapecoense	15	32	1	12	19	26	54	-28

33ª RODADA	Hoje
	16h Athletico-PR x Atlético-MG
	18h Grêmio x Bragantino
Amanhã	
	19h Santos x Chapecoense
	19h América-MG x Atlético-GO
	19h Fortaleza x Ceará
	19h Cuiabá x Internacional
	20h30 Palmeiras x São Paulo
	20h30 Juventude x Fluminense
	21h30 Flamengo x Corinthians
Quinta-feira	
	21h Sport x Bahia

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE B								
REBAIXADOS								
1º Botafogo	66	36	19	9	8	53	29	24
2º Coritiba	64	36	18	10	8	47	31	16
3º Goiás	61	36	16	13	7	44	29	15
4º Guarani	59	36	16	11	9	52	37	15
5º Avaí	58	36	16	10	10	40	33	7
6º CRB	57	36	15	12	9	43	36	7
7º CSA	56	36	16	8	12	43	33	10
8º Náutico	52	36	14	10	12	49	48	1
9º Vasco	48	36	13	9	14	41	47	-6
10º Sampaio Corrêa	46	36	12	10	14	39	39	0
11º Cruzeiro	46	36	10	16	10	41	43	-2
12º Operário-PR	45	36	12	9	15	33	43	-10
13º Vila Nova	45	36	10	15	11	32	35	-3
14º Ponte Preta	43	36	10	13	13	35	38	-3
15º Brusque	41	36	12	8	16	40	54	-14
16º Remo	41	36	11	8	17	29	40	-11
17º Londrina	41	36	10	11	15	27	39	-12
18º Vitória	40	36	8	16	12	30	28	2
19º Confiança	36	36	9	9	18	35	47	-12
20º Brasil de Pelotas	23	36	4	11	21	23	47	-24

37ª RODADA	Quinta-feira
	21h Sampaio Corrêa x Cruzeiro
Sexta-feira	
	19h Brusque x Operário-PR
	19h Vasco x Remo
	21h30 Vila Nova x Londrina
Sábado	
	16h30 Confiança x Ponte Preta
Domingo	
	18h Náutico x Avaí
	19h Coritiba x CSA
	19h Brasil de Pelotas x Botafogo
Segunda-feira	
	18h CRB x Vitória
	20h Guarani x Goiás

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroyoga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 12h52 até 23h19, quando ingressa em Touro. Objetividade e subjetividade se entrelaçam e convivem simultaneamente na experiência humana de ser e, supostamente, temos a vigília para operar na objetividade, e o sono para a subjetividade. Porém, na prática não é assim, pois, enquanto estamos despertados também nos dedicamos aos devaneios subjetivos, tanto no meio do sono precisamos ir objetivamente ao banheiro para aliviar a bexiga. E, ainda por cima, quando a Lua está Vazia em pleno período de ações concretas, como hoje, o céu não brinda com suporte para que o início ou fim de nossas pretensões encontrem uma forma positiva de serem realizadas. Portanto, adianta o expediente do dia durante a manhã e, se possível, te dedica a descansar quando a Lua estiver Vazia.



ÁRIES
21/03 a 20/04

As decisões difíceis que sua alma precisa tomar não hão de pesar exageradamente sobre a consciência, porque de alguma maneira misteriosa, está tudo incluído num conjunto amplo e sofisticado de experiências. Se entregue.



TOURO
21/04 a 20/05

É insuficiente enxergar com clareza o alvo que sua alma pretende conquistar, é preciso andar pelo caminho tomando atitudes práticas. O regozijo das visões não é um fim em si mesmo, apenas um estímulo a seguir em frente.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

O cenário é complexo e requer toda sua atenção e vigilância, porque os assuntos em andamento são importantes o suficiente para que sua alma preserve o fio da meada e o máximo de atenção ao que de verdade importa.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Aja de acordo com o que você considera que seja justo e certo, mas não espere que as pessoas acolham de braços abertos seu comportamento, porque neste momento o ritmo da competição é a nota dominante.



LEÃO
22/07 a 22/08

A sensação de segurança há de ser traduzida em atitudes concretas, porque se você ficar se regozijando com ela subjetivamente, com certeza haverá por aí pessoas que levarão vantagem, por tomarem atitudes concretas.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Faça seu jogo, mas com toda a necessária discrição para que ninguém atralhe seus movimentos. Faça seu jogo ocultando suas verdadeiras intenções, porque só assim você obterá os resultados que pretende.



LIBRA
23/09 a 22/10

As certezas são todas temporárias, mas servem de ponto de apoio para sua alma se atrever a tomar algumas decisões e as colocar em prática o mais rapidamente possível. O ritmo competitivo é próprio deste momento. Em frente.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Use palavras firmes, porém, evite ofender quem quer que seja com elas. A firmeza há de ser pautada na razão e no respeito, porque somente assim você obterá resultados eficientes para tão delicado movimento.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Há coisas que sua alma sabe, mas que não sabe como sabe nem muito menos conseguiria explicar a origem. Porém, isso não evita que sua alma continue sabendo o que sabe. O que fazer com isso? Eis a questão! Eis a questão!



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Ainda não há clima para as pessoas entenderem a boa vontade como uma forma de consolidar sua autoridade. Enquanto isso não for assim, você continuará tendo de se manifestar de forma firme e contundente. Em frente.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Aquilo que é bom e justo para você nem sempre é enxergado da mesma maneira por outras pessoas, que se sentem injustiçadas com seu comportamento. Não se preocupe, porque essa é uma equação muito difícil de resolver.



PEIXES
20/02 a 20/03

As pessoas que você precisa estão todas por aí, mas provavelmente se sentindo tão sozinhas quanto sua alma, porque andam precisando solucionar perrengues e não encontram apoio, já que está todo mundo na mesma.

CINEMA

Twentieth Century / Divulgação



Amor, sublime amor, musical que retorna às telonas 60 anos depois

Amor que se renova

» PEDRO IBARRA

Refazer filmes de grande sucesso é um trabalho que inspira muita desconfiança do público. Histórias conhecidas e amadas recebem uma nova roupagem que nem sempre agrada os fãs mais conservadores. Porém longas marcantes têm enredos atemporais que conversam com diversos períodos e gerações. É apostando nisso que Steven Spielberg investiu em uma releitura de *Amor, sublime amor*, musical da Broadway e adaptado para o cinema em 1961. A produção ganha uma nova vida este ano, 60 anos depois da última vez que tomou as salas de exibição do mundo.

“Nós recontamos clássicos, porque não aprendemos as lições. Nós temos que pegar a mesma circunstância clássica e fazer dela aplicável para os tempos que vivemos agora”, afirma Ariana DeBose, em entrevista cedida ao *Correio* pelo 20th Century Studios.

Atriz, conhecida pelo musical *Hamilton* e que vai viver Anita na nova versão, afirma que *Amor, sublime amor* ainda é capaz de tocar os corações de novos espectadores nessa releitura. “Tem tantas lições que nós precisamos lembrar. Ainda temos muito a aprender”, complementa.

Amor, sublime amor, também conhecido pelo título em inglês *West side story*, é um musical dos anos 1950 escrito por Arthur Laurents, Leonard Bernstein e Stephen Sondheim e inspirado em *Romeu e Julieta*, de William Shakespeare. O espetáculo ganhou a adaptação cinematográfica em 1961, dirigida por Jerome Robbins e Robert

Wise, o longa levou 10 Oscars, incluindo Melhor filme, direção e atriz coadjuvante, justamente com Rita Moreno, a intérprete de Anita na versão. “Ela é maior que a vida. Ela é uma força da natureza”, afirma DeBose sobre a antecessora no papel.

Para a atriz, o longa vai fazer sucesso, porque o público ainda ama tudo que envolve *West side story*. “As pessoas amam essas músicas e esses personagens, porque conseguem ver a si mesmos de forma muito clara com essa história”, analisa a atriz que ainda classifica a principal virtude da história a autenticidade. “Ser autêntico, para mim, é ter certeza de que estamos contando a verdade sobre todas as circunstâncias. Como um filme, temos 32 personagens latinos e todos eles estão sendo interpretados por atores latinos. Nós somos exatamente o que aparentamos ser em toda nossa glória, representando a cultura latina e a herança hispânica”, explica.

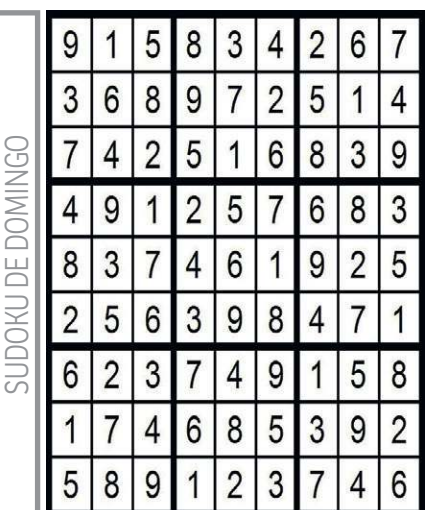
A latinidade é um ponto de muita representatividade no filme. *Amor, sublime amor* apresenta um romance entre Tony, um jovem branco que mora em uma rua dominada pela gangue Jets brancos e que será vivido por Ansel Elgort, e María, uma mulher latina que mora em outra rua dominada pela gangue Tubarões de Porto Rico e interpretada por Rachel Zegler, o casal vive a paixão sobre a eterna ameaça da briga entre as gangues. Anita é do núcleo Latino que DeBose garante que está bem representado. “É possível ver cada cor, forma, tamanho e tipo de latinidade neste filme. E a autenticidade parte disso”, conta a atriz.

CRUZADAS

"A Captura de Cristo", "Moça com Brinco de Pérola" e "O Êxtase de Santa Teresa"	↓	(?) Deodoro, primeiro presidente do Brasil		Construiu o labirinto de Creta (Mit. gr.)	↓	Prato típico de Goiás	
		Em + uma	Lance do tênis			Dispositivo de usinas de energia	Planeta anão na Via Láctea
→	↓		↓	↓	↓		
Guerreira e santa francesa	→						
Ator e lutador de artes marciais	→						
"É melhor prevenir do que (?)" (dito)	→			Em frente de Associação religiosa	→		
Mau cheiro (pop.)			Acabamento do cós				
Colidir; chocar			Frase de motivação				
→			↓				Fred (?), ator de "O Picolino" (Cin.)
Dimensão dos espíritos	→			Material genético	→		
Desinência de verbos no infinitivo	→	Capital do Amazonas		Camp (?), estádio	↓		
Pelagem avermelhada de cavalos	→	Rio da Rússia					
Teatro alla (?), palco de óperas na Itália					Centro de treinamento (abrev.)	→	
→							
→							
Semente (?): é dispersa pelo vento	→			(?) Lopes, sambista e compositor	→		
Letra formada pelo rio São Francisco	→	Rápido; veloz	→			Material de basculantes (símbolo)	

BANCO 3/ace — lac — nou. 4/ural. 5/iñós. 6/dédao. 7/astäre.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição



EXERCITE SUA MENTE COM >>>>

Disponível em bancas de todo o Brasil!

[/revistascoquetel](#) @coquetel @editoracoquetel

SUDOKU

				2			7
2			3				
			4				9
5			3				
	6	3					2
1		8					6
		7		1		2	5
		1	2	8	9		
		5			4		1

Grau de dificuldade: fácil

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

Antologia organizada por Augusto Massi lança um novo olhar sobre a crônica de Rubem Braga, Vinicius de Moraes, Fernando Sabino, Stanislaw Ponte Preta e José Carlos Oliveira

Arquivo pessoal/Divulgação



Os sabiás da crônica: Rubem Braga, Vinicius de Moraes, José Carlos Oliveira e Fernando Sabino (à frente) e Paulo Mendes Campos e Stanislaw Ponte Preta (atrás)

Arquivo pessoal/Divulgação



Augusto Massi: interpretação da história da crônica modernista

OS SABIÁIS modernistas

» SEVERINO FRANCISCO

O título *Os sabiás da crônica* (Ed. Autêntica) pode sugerir mais uma antologia saudosa sobre os tempos áureos do gênero no Brasil. Ela reúne um time de craques, formado por Rubem Braga, Vinicius de Moraes, Fernando Sabino, Stanislaw Ponte Preta e José Carlos Oliveira. Mas, na verdade, a coletânea nada tem de sessão nostálgica. O organizador do livro, o poeta, editor e professor da Universidade de São Paulo (USP), Augusto Massi, nos

empresta novos olhos para ler os clássicos do modernismo, com uma alenada apresentação e com uma seleção de textos que parecem escritos especialmente para a atualidade dramática que vivemos. Trazem lições de resistência, de coragem, de sabedoria, de alegria e de humor para enfrentar tempos obscurantistas.

O ponto de partida para a antologia foi uma foto dos sabiás, tirada por Paulo Garcez, na cobertura de Rubem Braga. O livro reúne 90 crônicas, 15 de cada

autor, cobrindo o período de 1930 até 2004, data da morte de Fernando Sabino. Não deixa de ser uma homenagem aos 100 anos do modernismo, pois a antologia abre uma trilha inovadora de interpretação sobre a história da crônica moderna. Entre as preciosidades, há uma crônica inédita de Rubem Braga sobre Noel Rosa, em que o capixaba sentenciava com toda a autoridade de sabiá decano: "Vendo essas letras eu me pergunto se Noel não foi tanto quanto sambista, um cronista e um poeta".

O título *Os sabiás da crônica* sugere mais uma celebração no gênero sessão nostalgia. O que buscou com essa antologia?

É exatamente o inverso da sessão nostalgia. Eu quis trazer um espírito irreverente, de humor, de crítica espirituosa para contrapor ao período em que estamos vivendo. Se você olhar, esses cronistas enfrentaram a ditadura do Estado Novo, o golpe de 1964, o AI-5 e o longo período de ditadura militar. Mas escreveram crônicas hilariantes, com risco de vida. O código final não é a denúncia; é a frente ampla de inteligência e de humor atacando o regime. Gregório Duvivier lembra Stanislaw Ponte Preta. Inclusive, na antologia, tem uma crônica belíssima de Rubem Braga sobre a Bidu Sayão cantando no Recife. Braga vê uma placa do Joaquim Nabuco falando da abolição e diz: "Precisamos de novas abolições". A minha intenção era recuperar uma dimensão histórica, com muita densidade, sem perder a leveza. Voltamos a quadros semelhantes, mas esses cronistas nos ensinam que temos de manter os prazeres da vida, cultivar a amizade, não podemos nos deixar intimidar nem com a pandemia.

E, por falar em amizade, tem aquela famosa história sobre Fernando Sabino, Rubem Braga e Paulo Mendes Campos, que tomam crônicas emprestadas uns dos outros, as requeentam e publicam novamente. É uma atitude modernista?

Isso é muito importante tanto pela relação de amizade quanto pela atitude modernista. A crônica é um gênero ligado ao mercado, mas eles subvertem o profissionalismo com a brincadeira de reescrever a mesma crônica. Tem outra crônica, *O crime perfeito*, do Rubem Braga, que não entrou na antologia, mas é muito inventiva. Braga publicou com seu nome uma crônica de Carlos Drummond de Andrade, mas não ganhou nada, usou o dinheiro que recebeu para pagar ao rapaz que a digitou. São saídas bem-humoradas do modernismo, é um profissionalismo antiprofissional. No caso, plagiar não deixa de ser uma homenagem.

Em que medida, os sabiás constituíram um grupo articulado e não apenas uma foto de circunstância?

Quando a (editora) Ana Amélia me

convidou, me deu como mote a foto do Paulo Garcez. Eu tinha feito a apresentação de crônicas parisienses de Rubem Braga. Como professor da USP, dou vários cursos sobre crônica. Acompanho a crônica paulista de Mario Prata e de Fabrício Corsaleti. À medida que fui pesquisando, percebi que tinha de recontar algumas coisas. Não era só um grupo de mineiros. Os sabiás constituem um grupo formado por dois cariocas, dois capixabas e dois mineiros. Eles publicaram livros na Editora do Autor e na Editora Sabiá. Isso reforçou a ideia de grupo. Saíram de uma parceria e estabeleceram uma aliança de cronistas e poetas-cronistas, mas sempre com muita liberdade estética. A receita de feijoada de Vinicius de Moraes é muito diferente da receita de feijoada de Rubem Braga.

Quais as diferenças entre a primeira geração de modernistas para a dos sabiás da crônica?

Manuel Bandeira, Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Cecília Meirelles e Carlos Drummond fizeram uma crônica quase ensaística. Todos eles tinham muita erudição. A

geração dos sabiás também era erudita, tinha bagagem literária e experiência de vida. Mas eles estabelecem uma relação ainda mais estreita com as classes populares, falam da história do samba e do futebol. Vinicius afirma que queria ser Ciro Monteiro. A crônica deles acompanha e ilumina o que é particular. Um homem na rua, a paisagem vista da janela, a conversa de bar, a borboleta amarela, o pássaro. É uma crônica mais livre, mais próxima da fala, essa é a grande conquista da crônica dessa geração modernista.

Qual a importância da Editora do Autor e da Editora Sabiá para a consolidação da crônica como gênero literário no Brasil?

Tirei uma informação do livro *A crônica brasileira no século 19 – Uma breve história*. Ele diz que, naquela época, a crônica não era reconhecida como literatura. A tese que defendo é a de que, com 10 anos de atividade, as duas editoras fixaram a crônica como gênero importante. Em 1977, Antonio Candido escreveu o prefácio para uma antologia e disse que esses autores colocaram a crônica em outro patamar de qualidade.

Rubem Braga produzia em crônica momentos de poesia que provocavam inveja em Carlos Drummond e Manuel Bandeira. Por que ele não alcançou o mesmo nível alto quando escreveu poesia em verso?

Olha, tem alguns poemas que eu gosto muito. Há um poema que está próximo da crônica dele, *A morte de Divina*. Tem outro muito bonito que fala da Rua do Catete. Rubem Braga tentou primeiro como poema. Depois, virou crônica. Ele percebia que tinha uma matéria lírica nas mãos. A crônica dele tem um prosaísmo da poesia modernista, praticada pelo Drummond, pelo Vinicius. Rubem Braga é um dos caras que mais organizou antologias. Então, acho que ele conseguiu extrair dessas leituras as vigas-mestras da crônica, consegue ser lírico e não derramado. Tem uma contenção no Braga que é um exemplo para os poetas e para os cronistas. Ele é, aparentemente rude, mas terno. Quando fala da natureza não é exagero usar a palavra ternura para nomear essa relação. O erótico sobe um pouco em cada frase. Quando parece crescer, ela quebra, oculta coisas. O desenho do texto dele tem o erotismo da onda do mar, de dobrar-se sobre si mesmo.

Como se situam Stanislaw Ponte Preta e José Carlos Oliveira neste grupo?

Eles são de passagem de uma cultura do livro para uma cultura de massas. Os dois primeiros livros de Sérgio Porto (Stanislaw) fazem referências diretas a Manuel Bandeira. Ele elaborava esquetes para shows musicais, tinha um pé na cultura de massas, mas encontra uma voz pessoal para criticar essa cultura, a máquina de moer. Já Carlinhos Oliveira representa a era do "sonho acabou", o desbunde com a repressão, a defesa do amor livre e o cerceamento do governo militar. Ele teve de forjar uma nova linguagem para expressar essa experiência conturbada.

Como o exercício da crônica afetou a produção dos grandes escritores modernistas?

O Drummond incorporou gírias na poesia dele. Clarice Lispector fez muitos exercícios ficcionais nas páginas dos jornais. Ferreira Gullar escreveu belas crônicas. Aproximou os escritores dos leitores. Eu defendo a crônica como um espaço muito importante nos jornais.

O que os sabiás têm a nos ensinar neste momento?

Eles criticavam, combatiam, mas com esclarecimento. Não me parece boa a tendência atual de apontar o dedo. A crônica é uma rua de mão dupla, ajuda a estabelecer o trânsito do centro para a periferia. Isso é uma riqueza. A aliança entre os poetas e os cronistas deve continuar.

OS SABIÁIS DA CRÔNICA

Antologia com textos de Rubem Braga, Vinicius de Moraes, Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos, Stanislaw Ponte Preta e José Carlos Oliveira. Editora Autêntica/350 páginas.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 16 de novembro de 2021

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

**IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA**

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas e Galpões
- 1.5 Lotes, Áreas e Fazendas
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

QUITINETES

Benini
Empreendimentos Imobiliários

QUER?
**VENDER
ALUGAR
AVALIAR**

Sim, nós podemos ajudar.

Conheça as melhores condições!
61 99987.3287

3 QUARTOS

ACB
CORRETOR DE IMÓVEIS
ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO

**COMPRA - VENDE
ALUGA
AVALIAMOS SEU IMÓVEL**

- Avaliações Grátis
- Acessoria Imobiliária

98575-6009
www.ACBIMOVEIS.com

IMPERDÍVEL

R 37 Vive La Vie R\$ 750.000 Desocupado
3tes lavabo 14º andar
nasc vista livre 2garag
98111-1595 c4789

1.2 ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio
PENÍNSULA PRONTO
P/MORAR, 4 Qts
203m², Clube de Lazer.
Gr. T: 3340-1111 CJ
1700

ASA NORTE

1 QUARTO

HRLopes
CONSTRUTORA IMOBILIÁRIA

VENDA E LOCAÇÃO

CASAS	LOJAS
APTOS	LOTES
SALAS	FAZENDAS

REGULARIZAÇÃO DE IMÓVEIS
AVALIAÇÃO GRÁTIS

WWW.HRLOPES.COM.BR
99624-8852 / 98335-8286

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417
HÁ 30 ANOS NO MERCADO!

VENDEMOS E ALUGAMOS
SEU IMÓVEL

FALE CONOSCO
99109-6160
3042-9200

3 QUARTOS

MÁRIO SOARES
TRADIÇÃO HÁ MAIS DE 30 ANOS

**AVALIA, COMPRA,
VENDE E ALUGA
SEU IMÓVEL
COM RAPIDEZ**

FALE COM O ESPECIALISTA
99976-3789

1.2 ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
CJ 4232
IMOBILIÁRIA
Desde 1985

Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!

www.barraimobiliaria.com.br
(61) 3352-4544

PaulOOctavio

115 SQN PRONTO P/
MORAR 4 Stes, Novo,
219m², 3 Vg Gr. G. CJ
1700 T: 3340-1111

PaulOOctavio

208 Sqn Pronto P/ Mor-
rar 4 Qts, Novo, 127 M²,
2 Vg Gr. G. T: 3340-1111
Cj 1700

PaulOOctavio

115 SQN PRONTO P/
MORAR 4 Stes, Novo,
219m², 3 Vg Gr. G. CJ
1700 T: 3340-1111

PaulOOctavio

208 Sqn Pronto P/ Mor-
rar 4 Qts, Novo, 127 M²,
2 Vg Gr. G. T: 3340-1111
Cj 1700

ASA SUL

2 QUARTOS

ISLA FORMOSA

FINANCIAMENTO DE ATÉ 90%
DIRETO COM A CAIXA

CAIXA
CASA ECONÔMICA FEDERAL

WWW.ISLAFORMOSA.COM.BR

FINANCIE AGORA
(61) 99699-9366

Realização: Vendas:

AKSO
CONSTRUTORA

Mara Imobiliária

APROVAÇÃO DE CRÉDITO DE
ACORDO COM OS CRITÉRIOS
E EXIGÊNCIAS FEITAS PELA CAIXA
ECONÔMICA FEDERAL RI: 1-67-421

1.2 ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417
HÁ 30 ANOS NO MERCADO!

VENDEMOS E ALUGAMOS
SEU IMÓVEL

FALE CONOSCO
99109-6160
3042-9200

OPORTUNIDADE!!

107 3QTOS DCE
140m² úteis, nasc, origi-
nal vazio só R\$1.050mil
só dinheiro. Oportunidade-
de 98380-1568 c513

OPORTUNIDADE!!!

114 SUL Todo reforma-
do 3qts (ste) salão armari-
os DCE 158m² úteis
gar. Alto Padrão. Ac/ tro-
ca 98380-1568 c513

OPORTUNIDADE!!!

316 SUL 3qts (01 suite)
157,57m2 Alto Pad-
rão, Quadra modelo,
1vg gar, armários, vaza-
do, reformado. R\$
1.890.000,00 Vendo/
troco por apto Sudoeste
Tr. 98635-6623

OPORTUNIDADE!!!

402 SUL 3 qts (suite) ba-
nheiro social DCE arms
vazado vazio 104m²
úteis elevador excelente
estado vazio. Ac imóvel/
troca. 98380-1568 c513

OPORTUNIDADE!!

107 3QTOS DCE
140m² úteis, nasc, origi-
nal vazio só R\$1.050mil
só dinheiro. Oportunidade-
de 98380-1568 c513

OPORTUNIDADE!!!

114 SUL Todo reforma-
do 3qts (ste) salão armari-
os DCE 158m² úteis
gar. Alto Padrão. Ac/ tro-
ca 98380-1568 c513

OPORTUNIDADE!!!

316 SUL 3qts (01 suite)
157,57m2 Alto Pad-
rão, Quadra modelo,
1vg gar, armários, vaza-
do, reformado. R\$
1.890.000,00 Vendo/
troco por apto Sudoeste
Tr. 98635-6623

1.2 ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

URGENTE!!! 311 SUL
311 2QTS Todo com ar-
mários e reformado .!!!!
Tr:99567-0883 c10859

LAGO NORTE

2 QUARTOS

DANIEL LISBOA
NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

Especialista há 15
anos no Lago
Norte, mais de 300
unidades vendidas.
Administramos e
vendemos seu
imóvel com rapidez
e segurança.

WhatsApp
98123-2527

SUDOESTE

QUITINETES

MRS
Imóveis

Compra, vende, troca,
permuta
com total segurança
Avaliação gratuita.

WhatsApp 98532-3333
www.marcelocorreitorbsb.com.br

BLACK FRIDAY
CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO
MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

1.2 SUDOESTE

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417
HÁ 30 ANOS NO MERCADO!

VENDEMOS E ALUGAMOS
SEU IMÓVEL

FALE CONOSCO
99109-6160
3042-9200

OPORTUNIDADE

306 SQSW Ed Munich
3qts arms suite dce gar
original 99m² úteis só
R\$1.150.000 00 só di-
nheiro. Oportunidade!
Inf: 98380-1568 C513

SUDOESTE

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
CJ 4232
IMOBILIÁRIA
Desde 1985

Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

BLACK FRIDAY
CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO
MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

1.2 VALPARAÍSO

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

Casa Linda
IMOBILIÁRIA
www.casalinda.com.br

COND. VILA DO SOL I
2qts R\$100mil. Ótima lo-
calização. 99675-5554 /
36271673 CJ 6758

3 QUARTOS

Casa Linda
IMOBILIÁRIA
www.casalinda.com.br

COND. VILA DO SOL I
3 qts R\$120 mil. Ac. Fin
R\$80mil ágio 3627-1673/
99675-5554 cj 6758

1.3 CASAS

LAGO SUL

3 QUARTOS

V BARBOSA
CRECI: 12388
Escritório Imobiliário

AS MELHORES
OPORTUNIDADES

**Compre e
Venda
de Imóveis**

98199-6100

LUXO E ESTILO
Opções de plantas diferenciadas

INFINITY
CONSTRUTORA

3 QUARTOS
SUITE + 2 SEM SUITES

www.veconconstrutora.com.br

VECON
CONSTRUTORA

BATER

Stand em frente à Praça da Estação
Concessionárias de Metrô

(61) 3435-4422
(61) 98606-8311

1.3 LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

ALVARO COSTA
Imobiliária

Assessora especializada
para clientes exclusivos

**CONSULTOR E
AVALIADOR
IMOBILIÁRIO**

+55 61 99964-1919
CRECI 5552 / 8ª REGIÃO
CNAI - 12133

QI 27 R\$2.380.000 Ca-
sa térrea 400m² e outra
casa menor! Lote com
3.320m². Tr:99667-9551
99999-3532 c8165

QI 27 R\$2.380.000 Ca-
sa térrea 400m² e outra
casa menor! Lote com
3.320m². Tr:99667-9551
99999-3532 c8165

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

**VENDEMOS O
SEU IMÓVEL**

**RAPIDEZ E
SEGURANÇA!**

SAMAMBAIA

RIACHO FUNDO II

CRECI 21.288-DF

61 98125-0000

BLACK FRIDAY

CLASSIFICADOS

O MAIOR CADERNO DE NEGÓCIOS DE BRASÍLIA

AS MELHORES
OFERTAS
ESTÃO AQUI!

ALUGO SALA EDIFÍCIO BRASIL 21 NO SHS



SALA 42m² COM AR. 01
AMBIENTES, WC, AO LADO
DA TORRE DE TV, FRENTE
PARQUE DA CIDADE.
TR: 99987-9698



APONTE SUA CÂMERA PARA
ENTRAR EM CONTATO

BSB NÃO ESPERE A CHUVA CHEGAR



TENHA O MELHOR SERVIÇO
PRESTADO EM TOLDOS,
COBERTURAS, CORTINAS E
PERGOLADOS.
3034-8081 / 98336-0110



APONTE SUA CÂMERA PARA
ACESSAR O SITE



EJA SUPLETIVO BLACK FRIDAY



TERMINE SEUS ESTUDOS COM
RAPIDEZ. DE R\$ 899,99 POR
R\$ 599,99 À VISTA. MATERIAL
DIDÁTICO ONLINE. INÍCIO
IMEDIATO. 9976-8732 Whats



APONTE SUA CÂMERA PARA
ACESSAR O SITE



ACEITO IMÓVEL DE MENOR VALOR



COBERTURA NA CCSW 1 DO
SUDOESTE 03 QUARTOS,
SENDO UMA SUÍTE, SALA
AMPLA 3 VAGAS DE GARAGEM
3223-4930 / 99551-6997 C 8998



APONTE SUA CÂMERA PARA
ENTRAR EM CONTATO



PEDRO BARRETO ADVOGADOS



COMUNICA CLIENTES E
AMIGOS SEU NOVO
ENDEREÇO A PARTIR
DO DIA 25/11/2021
99982-5258 / 99970-5258



APONTE SUA CÂMERA PARA
ENTRAR EM CONTATO

APARTAMENTO EM VALPARAÍSO



COND. BELLO VALLE
APTO 2 QUARTOS QUITADO
1º ANDAR VENDENDO/TRO
SÓ R\$ 75.000,00
TR: 99874-3030 C17231



APONTE SUA CÂMERA PARA
ENTRAR EM CONTATO



CASA C/ 5 SUÍTES 1300M² - SHIS



CASA CONSTRUÍDA EM
ALTÍSSIMO PADRÃO, NOS
MÍNIMOS DETALHES. C/ VISTA
PARA O LAGO PARANOÁ
3223-4930 / 99551-6997 C 8998



APONTE SUA CÂMERA PARA
ENTRAR EM CONTATO

ACEITO IMÓVEL DE MENOR VALOR ASA SUL/NORTE



SQNW 310 4 QTOS C/4 SUÍTES,
4 VAGAS DE GARAGEM. TODO
COM ARMÁRIOS. 299M² ÁREA
ÚTIL. ÓTIMA OPORTUNIDADE!
99567-0883 C 10859



APONTE SUA CÂMERA PARA
ENTRAR EM CONTATO

OPORTUNIDADE BELÍSSIMO APTO NA SQS 408



PRÉDIO RECÉM REFORMADO
C/ ELEVADOR AMPLA SALA
2 QTOS COM ARMÁRIOS DCE.
IDEAL P/ INVESTIDOR.
98354-4141 / 3973-0929 C25193



APONTE SUA CÂMERA PARA
ENTRAR EM CONTATO

MANUTENÇÃO E AULAS INFORMÁTICA E CELULAR EM DOMICÍLIO



ASSISTÊNCIA 24 HORAS
MANUTENÇÃO COMPUTADOR,
AULAS DE INFORMÁTICA E
CELULAR TODAS AS IDADES.
61 99988-0077 / 99976-0076



APONTE SUA CÂMERA PARA
ENTRAR EM CONTATO



FAZENDA À VENDA 800 HECTARES



SÃO GABRIEL-GO FAZENDA 800
HECTARES, ESCRITURADA,
BOA PARA CRIAR, SEDE, CASA
DE CASEIRO, CURRAL, MUITA
ÁGUA. 98413-8080 C8081



APONTE SUA CÂMERA PARA
ENTRAR EM CONTATO

ESTAMOS NAS REDES SOCIAIS

CLASSIFICADOS

@classificadoscb

@classificadoscb

(61) 99463-2159



APONTE A CÂMERA
DO SEU CELULAR NO
QR CODE PARA ENTRAR
EM CONTATO CONOSCO!

ENCONTRE O SEU PRODUTO OU SERVIÇO E TENHA ÓTIMOS NEGÓCIOS